003

03

1503

TIPO 03

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO 1503 Outubro | 25

enade 2025
licenciaturas

MÚSICA
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES A SEGUIR.

1. Confira se este Caderno contém as questões objetivas de múltipla escolha e a questão discursiva da Formação Geral Docente, as questões objetivas de múltipla escolha do Componente Específico da Área e o Questionário de Percepção da Prova. As questões estão assim distribuídas:

Composição do Caderno de Prova	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 30
	Discursiva	***
Componente Específico da Área	Objetivas	31 a 80
Questionário de Percepção da Prova	Objetivas	01 a 09

2. Verifique se o **Caderno de Prova** está completo, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** corresponde à do seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Em caso de divergência, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
3. Verifique o **TIPO** de prova recebido e marque no seu **CARTÃO-RESPOSTA**.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **5 (cinco) horas e 30 (trinta) minutos**. Lembre-se de reservar um período para a transcrição das respostas para **o CARTÃO-RESPOSTA** e para a redação final da questão discursiva.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **2 (duas) horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **Caderno de Prova** quando faltarem **30 minutos** para o término da prova.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP

* R 1 5 0 3 2 0 2 5 1 *

QUESTÃO 01

TEXTO 1

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino destinada a pessoas que não estão inseridas na educação regular por motivos diversos. Nesse contexto educacional, esse estudante possui uma história de vida, sobretudo por ser, efetivamente, um sujeito ativo nas esferas sociais.

PEREIRA, P. F.; REINALDO, M. A. G. Ensino-aprendizagem de charge na EJA: uma experiência no contexto de estágio supervisionado. **III CINTED** (adaptado).

TEXTO 2

As concepções restritas veem a EJA apenas em seu caráter marginal e secundário, camuflando os aspectos políticos, culturais e pedagógicos. Sob uma abordagem sistêmica, a EJA é tratada como parte da história da educação do país e, como tal, uma modalidade importante no processo de democratização do direito à educação.

ALMEIDA. A. EJA: uma educação para o trabalho ou para a classe trabalhadora? **a de Educação de Jovens e Adultos**, 2016 (adaptado).

Consider !, a alternativa que apresenta uma aç lizente com a abordagem sistêmica da EJA é

A garantir a inclusão de temas relacionados à profissionalização dos estudantes e de atividades relativas ao mundo do trabalho.
B propor uma organização curricular que oportunize a obtenção de um diploma àquelas pessoas que não puderam frequentar a escola.
C desenvolver projetos de letramento que integrem experiências de vida dos estudantes a temas como trabalho, identidades culturais e vivências intergeracionais.
D elaborar uma proposta de organização curricular que assegure o cumprimento das diretrizes nacionais aos estudantes e a garantia dos mesmos conteúdos e dos mesmos métodos aplicados ao ensino regular.

QUESTÃO 02

O letramento científico representa uma competência essencial no contexto educacional e tem como finalidade proporcionar que os indivíduos compreendam, apliquem e sejam críticos ao conhecimento científico a ser utilizado em suas vidas cotidianas.

SOUSA, L. Q.; ABREU, K. F. Análise de Estudos e Pesquisas sobre Letramento Científico. **Cadernos Cajuína**, n. 4, 2024.

Considerando o que representa o letramento científico, a equipe gestora de uma escola planeja organizar uma palestra com o objetivo de conscientizar a comunidade escolar de que a ciência

A fundamenta-se no rigor metodológico como respaldo para os argumentos produzidos e apresentados publicamente.
B respeita a liberdade individual e a livre tomada de decisão como direitos sobrepostos às escolhas coletivas.
C permite a refutação de resultados amplamente aceitos em função de posicionamentos individuais.
D busca a impessoalidade, a objetividade e a neutralidade, à parte de influências políticas.

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 2 21/08/2025 15:52:04

QUESTÃO 03

Em uma reunião de planejamento, foi proposta uma discussão sobre os diferentes tipos de avaliação e suas aplicações no processo de ensino e de aprendizagem. Foram apresentadas as características e as funções das avaliações diagnóstica, formativa e somativa no contexto escolar. Os professores foram convidados a descrever suas práticas pedagógicas e a relacioná-las aos diferentes objetivos das avaliações.

Entre as atividades avaliativas descritas, é associada à função formativa aquela que

A inicia o ensino de frações com uma atividade de recortes de modelos de pizzas de papel divididas em partes iguais, para que os estudantes resolvam uma lista de exercícios.

B propõe uma série de perguntas para serem respondidas pelos estudantes sobre o tema de desmatamento ilegal, com o intuito de identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o assunto.

C oferece devolutivas para a produção coletiva de uma linha do tempo com marcos da Revolução Industrial, a fim de orientar o que pode ser aperfeiçoado no trabalho.

D aplica uma prova escrita com questões objetivas e dissertativas sobre os ciclos biogeoquímicos, com a finalidade de classificar os estudantes.

QUESTÃO 04

As avaliações externas em larga escala, como o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), são utilizadas como instrumentos de aferição da qualidade da Educação Básica no Brasil. Seu resultado é utilizado no cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) das escolas. Uma determinada escola recebeu sua nota do Ideb, e o resultado ficou abaixo da média prevista. Diante disso, a direção fez uma reunião com o corpo docente para traçar metas para a melhoria do desempenho da escola.

A análise dos resultados do Ideb deve orientar as ações pedagógicas para

A direcionar o planejamento de forma estratégica.

B reduzir o espaço de determinadas áreas do currículo.

C dedicar maior atenção a conteúdos extracurriculares.

D focalizar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 3 21/08/2025 15:52:04

QUESTÃO 05

Motivado pela revisão da Lei n. 12 711/2012, ocorrida no ano de 2023, um professor do Ensino Médio propôs uma roda de conversa, utilizando a charge de jornal como recurso mobilizador para a discussão sobre os impactos das ações afirmativas no sistema educacional brasileiro. A atividade promoveu a reflexão e a crítica sobre os princípios do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), como o respeito à dignidade humana e o exercício da cidadania democrática no Estado de Direito.



LAERTE. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 12 maio 2025.

A atividade proposta pelo professor possibilita ao estudante

A reconhecer as ações afirmativas previstas em lei desvinculadas do processo histórico de formação do povo brasileiro.

B compreender as ações afirmativas previstas em lei como uma conquista democrática decorrente da mobilização social.

C constatar a neutralidade dos meios de comunicação em relação ao racismo estrutural e às ações afirmativas.

D entender o debate sobre as ações afirmativas como garantia da superação da discriminação racial.

Área livre

QUESTÃO 06

O espaço escolar é um lugar de convívio. Nele encontramos não apenas as relações das pessoas com o conhecimento, mas também o aprendizado de como as pessoas se relacionam entre si e com o restante do mundo. Exatamente por isso os conflitos aparecem, e a gestão da escola deve saber como lidar com eles. Por reproduzir as lógicas sociais, encontramos, também na escola, relações que desvalorizam o que é entendido como contra-hegemônico nas culturas. E isso impacta negativamente nas pessoas negras e nas praticantes das Religiões de Matrizes Africanas. Talvez os signos de Exu e de Ogum sejam boas pistas sobre como lidar com a escola na busca de espaços menos opressivos. Essas duas divindades do panteão iorubano são vinculadas aos caminhos, à comunicação, à política, aos conflitos e, de algum modo, à própria educação. Exu e Ogum nos ensinam que a convivência não precisa de uma suposição de que todas e todos pensem do mesmo modo, desejem do mesmo modo, caminhem pelos mesmos caminhos. Mas ensinam que o mundo é criado coletivamente e que, entre conflitos e andanças, devemos preservar as diferenças.

NASCIMENTO, W. F. As religiões de matrizes africanas, resistência e contexto escolar: entre encruzilhadas. In: **Memórias do Baobá II**. Fortaleza: Editora UFC, 2017 (adaptado).

Com base no texto e nas ações de enfrentamento ao racismo religioso no espaço escolar, é correto afirmar que a

A abordagem da religião e da cultura iorubanas em sala de aula permite que professores e estudantes reflitam sobre os efeitos das violências materiais e simbólicas na sociedade.

B apresentação de conteúdos vinculados às religiões de matrizes africanas e a valorização do diálogo na resolução de conflitos nas escolas buscam uma identidade comum a todos os estudantes.

C concepção do ambiente escolar como espaço de convívio religioso distancia-se da função social da educação, que deve focalizar conhecimentos gerais, formação disciplinar e cidadania.

D utilização de trechos da mitologia africana nas aulas de ensino religioso cumpre o prescrito na lei que trata do ensino da história iorubana e indígena.

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 4 21/08/2025 15:52:05

QUESTÃO 07

Em *O alienista*, o protagonista da trama é Simão Bacamarte, médico que funda a clínica Casa Verde para pessoas com distúrbios mentais, na pequena cidade de Itaguaí. Simão começa a tratar as pessoas da cidade que apresentam sinais de loucura e passa a buscar, por meio de seus estudos, formas de estabelecer quais comportamentos da população podem ser considerados normais ou anormais, o que se torna uma obsessão. A história é relatada por um narrador-observador que, ironicamente, fundamenta sua narrativa no registro histórico das crônicas da vila de Itaguaí. Com temáticas distintas, porém universais, o estudante do Ensino Médio é convidado a acompanhar de perto as experiências de Simão Bacamarte e se depara com dilemas envolvendo ciência, ética, exclusão social, loucura, imortalidade, entre outros temas também ambientados no contexto da época retratada por Machado de Assis.

Guia Digital do PNLD Literário 2021. Disponível em: www.pnld.nees.ufal.br. Acesso em: 15 maio 2025.

Um grupo de professores do Ensino Médio utiliza a obra *O alienista* para desenvolver um Projeto de Vida que promova discussões sobre saúde mental e bem-estar coletivo na comunidade escolar. Essa obra foi selecionada por permitir o desenvolvimento de propostas pedagógicas que

A estimulem a emissão de laudos pela equipe psicopedagógica para subsidiar intervenções feitas pelos professores.
B desenvolvam ações de escuta entre os estudantes para que eles relacionem os temas abordados com suas vivências.
C favoreçam críticas à excessiva medicamentalização dos comportamentos incomuns para promover reflexões sobre ética profissional.
D abordem a ciência médica por um viés objetivo para definir quais padrões de comportamento são socialmente aceitos.

QUESTÃO 08

Ao realizar a matrícula em uma escola, uma estudante de 15 anos e seus pais solicitaram à secretaria acadêmica o uso de nome social, já que na certidão de nascimento consta uma identificação masculina. Eles queriam que o nome social fosse usado em sala de aula e em documentos internos da instituição, como chamada, boletins e carteirinha estudantil. No entanto, a direção, ao tomar ciência do caso, recusou o pedido, alegando que, sem a alteração no registro civil, seria impossível atender à solicitação.

Diante do caso, com base na Resolução MEC n. 1/2018, que trata do uso do nome social, a gestão deve

A permitir o uso do nome social de maneira informal, mantendo os registros escolares internos.
B convocar o conselho estudantil para deliberar sobre o caso, por se tratar de uma questão interna da escola.
C acatar o pedido quando o nome social for oficialmente retificado no registro civil da estudante.
D atender ao pedido mediante formalização da solicitação pelos responsáveis legais da estudante.

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 5 21/08/2025 15:52:05

Texto para questões 09 e 10

TEXTO 1

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), regulamentado pelo Decreto n. 12 021/2024, que altera o Decreto n. 9 099/2017, tem como objetivos avaliação, aquisição e distribuição de materiais didáticos e demais materiais de apoio à prática educativa para toda a rede pública de ensino básico do país. Os materiais inscritos, avaliados, selecionados e disponíveis para a escolha chegam às escolas participantes do PNLD de forma sistemática, regular e gratuita. As etapas que compõem o processo de avaliação estão apresentadas a seguir:

1	Edital Duração média: 6 meses	Após consulta em audiência pública, o edital é publicado com a definição dos objetos, das características das obras, dos prazos e das especificações técnicas e pedagógicas.
2	Inscrição Duração média: 6 meses	Processo de submissão pelas editoras das obras confeccionadas a partir das diretrizes de cada edital.
3	Avaliação Pedagógica Duração média: 6 meses	Todas as obras inscritas são submetidas ao processo de avaliação pedagógica coordenada pelo MEC e realizada por profissionais qualificados da educação.
4	Escolha Duração média: 2 meses	A escolha das obras aprovadas é feita pelos professores. Todas as resenhas das obras são divulgadas no *Guia Digital do PNLD*.
5	Negociação Duração média: 3 meses	Definida a quantidade de obras a serem adquiridas, tem-se o início do processo de negociação. O valor pago por obra pode ser até 10 vezes menor que o valor de mercado.
6	Produção e Distribuição Duração média: 7 meses	A etapa de produção compreende impressão, acabamento e paletização das obras. Já a distribuição é feita pelo FNDE, e os Correios entregam os livros para todas as escolas aderidas ao PNLD.
7	Uso do Material Duração média: 4 anos de ciclo	O material do PNLD é utilizado em todas as etapas de ensino da educação básica pública, tanto por professores quanto por estudantes.

Disponível em: www.gov.br. Acesso em: 1 ago. 2025 (adaptado).

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 6 21/08/2025 15:52:05

TEXTO 2

Os livros escolares assumem, conjuntamente ou não, múltiplas funções:

- **Função referencial:** expressa a noção de que os livros didáticos são suportes privilegiados de conteúdos, de conhecimentos e de técnicas, estando relacionados àquilo que é considerado importante para determinado grupo social.
- **Função instrumental:** o livro didático coloca em prática métodos de aprendizagem, propõe exercícios ou atividades que facilitam a memorização de conhecimentos, favorece a aquisição de competências disciplinares e a apropriação de habilidades.
- **Função ideológica e cultural:** o livro didático afirma-se como um dos vetores essenciais da língua, da cultura e dos valores das classes dirigentes. Instrumento privilegiado de construção simbólica de identidade, assume um importante papel político.
- **Função documental:** o livro didático fornece um conjunto de documentos, textuais ou icônicos, cuja observação ou confrontação podem desenvolver o espírito crítico do aluno.

CHOPPIN, A. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. **Educação e Pesquisa**. set.-dez. 2004 (adaptado).

QUESTÃO 09

Considerando o Texto 1, o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) vem contribuindo para

A difundir conhecimentos socioculturais atuais com base na neutralidade que o processo de ensino e de aprendizagem requer.
B apresentar abordagens de temas socioculturais atuais e sensíveis que possam alterar o processo de ensino e de aprendizagem.
C divulgar os saberes socioculturais atuais e a historicidade humana para atender aos estudantes de regiões de difícil acesso.
D abordar os contextos socioculturais atuais considerados relevantes e a historicidade que consolidou a existência humana.

QUESTÃO 10

Relacionando os textos 1 e 2, marque a alternativa que apresenta a percepção docente orientada pela função referencial proposta por Choppin (2004).

A "Escolho um livro que apresente temáticas sociais essenciais com reflexões sobre o conteúdo da disciplina".
B "Prefiro os livros com sistematização coerente dos objetos de conhecimento da disciplina e transposição didática adequada".
C "Considero adequados os livros que expressam conceitos por meio de elementos variados, como imagens, palavras, mapas e gráficos".
D "Levo em consideração livros que apresentem a norma culta da língua e valores sociais predominantes nos conteúdos apresentados".

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 7 21/08/2025 15:52:05

Texto para questões 11 e 12

TEXTO 1

As questões ambientais são um tema de preocupação social, econômica e política que perpassam a escola. Elas aparecem na esfera política quando o governo federal reconhece a importância de sediar em Belém, no Pará, a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30). O evento trará um olhar global sobre as soluções para os desafios do clima. É urgente que abordemos, de forma abrangente e sinérgica, as crises globais interligadas à mudança do clima e à perda de biodiversidade no contexto mais amplo da realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ao fazer isso, devemos continuar reconhecendo e expandindo o papel e as contribuições dos povos indígenas e das comunidades locais na administração da natureza e na liderança climática, ao mesmo tempo que reconhecemos os efeitos desproporcionais que eles sofrem com a mudança do clima.

Disponível em: www.cop30.br. Acesso em: 1 ago. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Chuva ácida

Enquanto ser humano eu vou destruindo o que posso
O elevador aqui só desce, o demônio é meu sócio
Abriram, uh, a caixa de Pandora
Simon diz: saiam agora
A chuva espalhando, todos os males
Ai ai, uiui, ai como isso arde
É bateria de celulares, césio, similares
A peste invisível maculando os ares
Mercúrio nos rios, diesel nos mares
solo estéril, já fizeram sua parte (uh)

CRIOLO. Disponível em: www.letras.mus.br. Acesso em: 1 ago. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 11

Uma professora organiza um conjunto de ações para discussão crítica de aspectos relacionados às questões ambientais abordadas nos textos 1 e 2. Para isso, ela planeja atividades como

A palestras com rappers na escola; e listagem dos objetivos da COP30 no quadro.
B leitura coletiva dos textos; e fichamento das ideias centrais e secundárias da letra da canção.
C interpretação da letra da canção; e pesquisa sobre ações que contribuem com a preservação da natureza.
D registro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no caderno; e consulta de termos técnicos em dicionários.

QUESTÃO 12

Considere que essa professora atua em uma escola localizada em um centro urbano e quer trabalhar com suas turmas sob uma perspectiva freireana. Quais atividades ela deve propor aos estudantes para contemplar as temáticas apresentadas nos textos 1 e 2?

A 1. realizar um levantamento do entorno escolar, problematizando questões ambientais da comunidade; 2. utilizar conceitos escolares que ajudam a compreender o tema; 3. aplicar os conhecimentos aprendidos previamente, considerando uma análise crítica das ideias debatidas na COP30 e no rap Chuva Ácida.
B 1. apresentar um vídeo que mostre os grupos de trabalho e os objetivos da COP30; 2. utilizar um modelo de estufa de plantas a fim de estudar o ciclo hidrológico; 3. aplicar atividades que ajudem os estudantes a fixar o conhecimento da temática abordada na letra de canção.
C 1. realizar um levantamento prévio das ideias dos estudantes sobre os problemas ambientais trazidos no rap Chuva Ácida; 2. organizar os subsunçores que contribuem para estudar o tema; 3. promover uma exposição de cartazes para a comunidade considerando as soluções mitigadas na COP30.
D 1. apresentar o vídeo do rap Chuva Ácida abordando os assuntos sobre mudanças climáticas; 2. organizar a Zona de Desenvolvimento Proximal, problematizando a interação entre os estudantes que sabem mais sobre o tema; 3. preparar uma exposição apresentando as soluções mitigadas na COP30.

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 8 21/08/2025 15:52:05

Texto para questões 13 e 14

Em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA), um professor de História e licenciandos do Estágio Supervisionado sentiram dificuldades em desenvolver as atividades planejadas na aula, pois os estudantes estavam dispersos, desanimados e afirmavam estar cansados da jornada de trabalho. Buscando motivar a turma, o professor-supervisor e os estagiários solicitaram aos estudantes que relatassem seus cotidianos profissionais. Identificou-se que as profissões de motorista de aplicativo e de entregador autônomo eram as mais exercidas. Além disso, o professor realizou reflexões com a turma sobre as mudanças no mundo do trabalho ao longo do tempo e suas relações sociais e econômicas. Durante o intervalo, o professor compartilhou a experiência com as colegas docentes de Língua Portuguesa e de Matemática que decidiram readequar seus planejamentos para explorar o mundo do trabalho em suas aulas. A professora de Língua Portuguesa elaborou, coletivamente com a turma, um pequeno texto sobre as dificuldades enfrentadas no contexto de trabalho e as expectativas em relação ao futuro profissional. Por sua vez, a professora de Matemática tratou das unidades de medida e do conceito de proporção, abordando problemas com cálculos que envolviam quantidades, distâncias e porcentagem relativos ao consumo de combustível e a outros itens utilizados no campo profissional dos estudantes. Na semana seguinte, como atividade avaliativa do Estágio Supervisionado, o professor-supervisor solicitou aos estagiários a elaboração de uma proposta de intervenção baseada na situação vivenciada em sala de aula.

QUESTÃO 13

Considerando o contexto apresentado, as ações pedagógicas desenvolvidas pelos professores

A priorizam os conteúdos disciplinares específicos como estratégia motivadora educacional.
B favorecem a experiência de estudantes, enfatizando saberes de uma área de conhecimento.
C incentivam a valorização do mundo do trabalho com base em metodologias de ensino inovadoras.
D integram as vivências dos estudantes ao currículo, promovendo reflexões sobre o mundo do trabalho.

QUESTÃO 14

No contexto relatado, o Estágio Supervisionado é concebido como espaço de

A formação pedagógica que considera o papel do professor-supervisor como coformador.
B interação entre professor-supervisor e estagiários para a aquisição dos conteúdos curriculares.
C aquisição de novas tecnologias pelo professor-supervisor para a aplicação em sala de aula.
D aplicação de conhecimentos teórico-metodológicos do professor-supervisor no cotidiano escolar.

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 9 21/08/2025 15:52:05

QUESTÃO 15

O acesso à internet e aos recursos tecnológicos, como dispositivos móveis e outros, vem crescendo na atualidade, impactando os sistemas educacionais no Brasil e no mundo. Com isso, o uso de Metodologias Ativas foi intensificado, visando atender às diferentes demandas da comunidade escolar. Muitas dessas metodologias são implementadas via plataformas digitais, excluindo uma parcela considerável de estudantes que não têm acesso a tais plataformas devido a desigualdades sociais, conforme apontam dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados indicam que cerca de 60% das pessoas não possuem acesso à internet devido aos altos custos dos serviços e dos equipamentos.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023 (adaptado).

Nesse contexto, uma atividade de ensino que utilize Metodologias Ativas na Educação Básica para minimizar a exclusão na sala de aula é

A uma aula expositiva realizada pelo professor que aborde o tema de tecnologias, seguida de exercícios de múltipla escolha.
B jogos desplugados produzidos pelos estudantes, seguidos da socialização das aprendizagens em uma plenária.
C leitura de um texto de referência sobre tecnologias proposta pelo professor, seguida de uma avaliação.
D uma aula gamificada com seus dispositivos móveis planejada pelos estudantes, seguida da socialização dos resultados.

QUESTÃO 16

A Educação do Campo emerge da discussão de diálogos com movimentos sociais e em diferentes eventos, como as Conferências Nacionais por uma Educação Básica do Campo. Normativas foram promulgadas, tais como a Resolução CEB/CNE n. 1/2002, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, em prol de um projeto que continue a "luta para que os sistemas de ensino discutam um currículo para a área rural e que a formação de professores, inicial, continuada ou em serviço, não reproduza o currículo da área urbana na rural".

ALENCAR, M. F. S. Educação do Campo e a formação de professores: construção de uma política educacional para o campo brasileiro. **Ci. & Tróp**., n. 2, 2010 (adaptado).

Nesse contexto, a formação do professor para a Educação do Campo tem como princípio

A subordinar a cultura, as memórias e a luta do povo do campo à história urbana.
B identificar os conhecimentos das comunidades do campo, que contrariam o currículo instituído.
C vincular o ensino ao trabalho e desconsiderar os saberes produzidos no contexto escolar urbano.
D reconhecer o campo como lugar de vida e de produção que sofreu com um projeto de desenvolvimento exploratório.

QUESTÃO 17

A História da Educação no Brasil pode ser organizada em períodos com características específicas de paradigmas educacionais de cada época, a exemplo da Escola Nova (décadas de 1920-1930), cujas práticas pedagógicas

A tinham uma visão filosófica essencialista de sujeito e uma perspectiva didática centrada no professor.
B partiam do pressuposto da neutralidade científica, inspiradas nos princípios da racionalidade e da eficiência.
C promoviam o aprendizado do português para os indígenas e seguiam ancoradas na doutrina cristã.
D centralizavam a educação nas vivências, nas estratégias de ensino e no interesse do estudante.

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 10 21/08/2025 15:52:05

QUESTÃO 18

Com a intenção de valorizar a presença de estudantes indígenas em uma turma do Ensino Médio, uma professora de Filosofia apresentou o pensamento do escritor indígena Daniel Munduruku: “um caçador aprende com um caçador mais experiente; um jovem aprende sua arte na medida em que é capaz de reproduzir a arte dos mais velhos”. Essa ideia aborda diferentes formas de transmissão de conhecimento por meio da oralidade e da experiência cotidiana.

Pensando nisso, a professora organizou uma proposta pedagógica envolvendo a história de vida dos estudantes e suas experiências com foco no uso da mandioca (aipim ou macaxeira), da qual se faz, por exemplo, a tapioca – um alimento ancestral bastante consumido atualmente. Para isso, buscou-se a memória social das famílias por meio de entrevistas informais sobre os conhecimentos de plantio, de colheita e de preparo da mandioca até o seu consumo na comunidade, a fim de integrar conhecimentos ancestrais ao currículo escolar.

Assinale a alternativa que apresenta uma proposta pedagógica que fomente a cooperação entre escola, família e comunidade em relação às populações indígenas.

A Elaborar um estudo de caso que exemplifique o uso atual da tapioca na comunidade urbana como forma de validar as práticas agrícolas contemporâneas.
B Apresentar vídeos gravados com a participação da comunidade escolar, registrando técnicas ancestrais e contemporâneas de se fazer tapioca.
C Construir um mural escolar com depoimentos de nutricionistas que sugerem o consumo da tapioca nas dietas.
D Transcrever as falas dos entrevistados sobre as práticas ancestrais agrícolas para análise nas aulas.

QUESTÃO 19

Uma professora, diante da existência de um aterro no entorno da escola, decidiu abordar o tema da sustentabilidade e do descarte consciente com seus estudantes. Para isso, solicitou que eles elaborassem um projeto, e a turma sugeriu as seguintes ações:

- convidar trabalhadores de coleta seletiva e participantes de movimentos sociais de preservação do meio ambiente para uma roda de conversa;
- realizar uma ação com os familiares para aprenderem técnicas de limpeza e separação de material reciclável;
- conduzir uma dinâmica coletiva em que os estudantes troquem materiais descartados por brindes variados.

Em uma perspectiva crítica da Educação Ambiental, as ações propostas pelos estudantes

A normalizam o consumo e o acúmulo de bens como origem da produção dos resíduos.
B proporcionam uma mudança comportamental em relação ao descarte dos resíduos.
C prejudicam o trabalho dos catadores que têm a coleta dos resíduos como fonte de renda.
D preservam o ambiente ao deslocar os resíduos do entorno escolar para outra área.

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 11 21/08/2025 15:52:05

Texto para questões 20 e 21

Com base nos princípios da Pedagogia de Projetos e em articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 12, que trata da produção e do consumo responsáveis, os professores de uma escola pública de Ensino Fundamental desenvolveram um projeto interdisciplinar com o intuito de promover ações educativas sobre o reaproveitamento de resíduos orgânicos na escola. A iniciativa incluiu o desenvolvimento de atividades de separação e de aproveitamento de resíduos da alimentação escolar, bem como a montagem de composteiras artesanais para a produção e o uso de adubo em jardins e hortas da escola.

QUESTÃO 20

Com base na situação descrita, a ação educativa que intervém concretamente no contexto escolar é

A realizar um levantamento sobre o desperdício na alimentação escolar e divulgá-lo em um evento científico.
B mapear os locais de descarte de alimentos e elaborar uma redação sobre o uso dos resíduos gerados.
C pesquisar o uso de adubos orgânicos e analisar dados estatísticos sobre os benefícios da compostagem.
D organizar uma oficina para o reaproveitamento de alimentos e acompanhar as mudanças comportamentais na escola.

QUESTÃO 21

Com base no projeto desenvolvido, a alternativa que, sob uma perspectiva crítica, apresenta a relação coerente entre o procedimento metodológico e a avaliação da aprendizagem sobre o consumo responsável de alimentos é um(a)

A roda de conversa que aborde ações relacionadas ao valor nutricional dos alimentos, seguida pela aplicação de uma prova objetiva sobre os conceitos necessários para a realização dessas ações.
B exposição de banners informativos que apresentem os tipos de alimentos utilizados nas composteiras, seguida por um mapa mental sobre o reaproveitamento da alimentação escolar.
C debate que aborde a insegurança alimentar com base nas reflexões provocadas ao longo do projeto, seguido pela produção de um artigo de opinião a ser publicado no jornal da escola.
D questionário acerca dos tipos de alimentos consumidos pela comunidade escolar, seguido pela montagem de uma composteira conforme orientações de um manual técnico.

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 12 21/08/2025 15:52:05

QUESTÃO 22

Durante uma aula envolvendo o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na Educação Básica, em atendimento ao disposto na Lei n. 10 639/2003, uma professora explorou o movimento do cinema de países africanos, que tomou corpo a partir de 1960, como forma de comunicação e instrumento de expressão cultural. Ela explicou que, nesse contexto, as produções audiovisuais contrapõem-se às narrativas coloniais e propõem novas formas de representar suas histórias, suas culturas e suas lutas. Entusiasmados com o tema, os estudantes, juntamente com a professora, decidiram realizar uma mostra de filmes produzidos em países africanos para ser apresentada à comunidade escolar. A professora orientou que os estudantes deveriam selecionar três filmes, com base em critérios relevantes na compreensão do valor das culturas africanas.

Considerando os objetivos previstos na proposta da professora, os estudantes devem selecionar filmes que

A retratem os espaços físicos e a vida animal selvagem como elementos característicos do continente africano.
B produzam a sensação de familiaridade no espectador com base nas narrativas audiovisuais europeias e americanas.
C reconhecem as variadas formas de expressão dos povos africanos, suas subjetividades e questões sociais associadas a esses povos.
D apresentem estereótipos relacionados a temáticas da colonização e seus impactos no modo de vida urbanizado em países africanos.

QUESTÃO 23

Justiça determina melhorias imediatas nas vias de acesso e na estrutura de escolas em assentamentos

Entre as precariedades identificadas pelo Ministério Público Federal (MPF) está o desgaste da infraestrutura dos prédios das escolas com pisos de areia e barro. Os professores e os estudantes são orientados a fazerem as necessidades fisiológicas na mata porque não há banheiro, nem rede de água ou de esgotamento sanitário.

Disponível em: www.g1.globo.com. Acesso em: 11 maio 2025 (adaptado).

Diante da situação retratada na matéria jornalística, que ação compete à escola e contribui para o enfrentamento dessa realidade?

A A elaboração de um projeto com base em um diagnóstico sobre a situação da rede de água para solucionar o problema.
B A instalação mínima de redes de água e de esgotamento sanitário nas escolas para superar as condições precárias de infraestrutura.
C A articulação da gestão escolar com as autoridades competentes em busca de ações para melhorar a infraestrutura.
D A convocação da comunidade escolar para proceder à despoluição de um rio do entorno.

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 13 21/08/2025 15:52:05

QUESTÃO 24

Em uma escola localizada em território quilombola, as turmas do Ensino Médio estavam envolvidas com a festividade de Santo Antônio, padroeiro da comunidade. Um professor de História, aproveitando a situação, convidou professores de outras áreas para realizarem atividades pedagógicas sobre a representatividade da festa para o Inventário Cultural Quilombola. Com a mobilização das áreas, foi proposta uma reflexão sobre a autonomia e a identidade escolar presentes no Projeto Político Pedagógico da escola.

Com base no cenário apresentado, uma intervenção didática que considera a colaboração entre escola e comunidade quilombola é aquela que

A realiza leituras de textos sobre a festividade para normatizar saberes na escola.
B insere festividades contemporâneas para renovar os princípios educativos da escola.
C promove atividades para reconhecer ritos significativos para a comunidade durante a organização da festa.
D organiza feiras com produtos industrializados para possibilitar a integração da comunidade com os espaços urbanos.

QUESTÃO 25

Em uma escola da rede pública municipal, a equipe de educadores está revisando o Projeto Político Pedagógico (PPP) à luz do novo referencial curricular do município, elaborado de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Durante as reuniões, surgem diferentes percepções entre os professores: alguns compreendem que esse documento apresenta uma lista de conteúdos obrigatórios a serem cumpridos; e outros entendem que ele orienta as decisões didáticas que deverão ser adaptadas, considerando o contexto da escola e as necessidades dos estudantes. Diante dessa problemática, a coordenadora pedagógica apresenta a perspectiva do currículo moldado, segundo a reflexão de Gimeno Sacristán (2000): “O currículo moldado vai além do currículo prescrito (normativo) e do apresentado (materiais didáticos), devendo ser articulado e ressignificado de acordo com os diferentes componentes curriculares, de modo a convergir para o contexto local e regional”.

Diante do exposto, a concepção curricular apresentada pela coordenadora implica assumir o currículo como

A construção social e o professor como agente mediador no desenvolvimento curricular.
B elemento neutro e o professor como agente condutor dos referenciais curriculares.
C diretriz nacional e o professor como agente executor do currículo apresentado.
D produto e o professor como agente educacional na apropriação curricular.

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 14 21/08/2025 15:52:05

QUESTÃO 26

Na obra *Documentos de identidade: uma introdução às teorias de currículo*, Tomaz Tadeu da Silva argumenta que as vertentes teóricas crítica e pós-crítica do currículo emergem como reações às limitações da teoria tradicional, que concebe o currículo como um conjunto neutro de conteúdos organizados para transmissão de conhecimento e mensuração do desempenho.

A teoria crítica recusa a pretensa neutralidade do currículo e entende que ele é atravessado por relações de poder. Explora a ideia de que a escola pode reproduzir desigualdades, mas também pode combatê-las. Valoriza a conscientização dos estudantes sobre os mecanismos sociais e históricos que estruturam essas desigualdades.

A teoria pós-crítica, embora também rejeite o modelo tradicional, desloca a análise para a esfera discursiva e cultural, questionando as verdades universais e focalizando a construção das identidades, das subjetividades e das diferenças. Nesse sentido, o currículo é um texto cultural que produz significados sobre o mundo e os sujeitos.

Com base no exposto, qual estratégia pedagógica desenvolvida com os estudantes está alinhada à teoria crítica de currículo?

A Pesquisa de campo e discussão sobre enfrentamento dos diversos tipos de violência no entorno escolar.
B Elaboração de resumo e apresentação de seminários sobre desigualdades econômicas no Brasil.
C Leitura de textos informativos e resolução de lista de exercícios com base no material didático.
D Exibição de documentários e realização de palestras sobre bullying na escola.

QUESTÃO 27

Li uma história de um pesquisador europeu no começo do século XX que estava nos EUA e chegou a um território dos hopi. Ele tinha pedido que alguém daquela aldeia facilitasse o encontro dele com uma anciã que ele queria entrevistar. Quando foi encontrá-la, ela estava parada perto de uma rocha. Estava conversando com a irmã dela: uma pedra. Assim como aquela senhora hopi que conversava com a pedra, sua irmã, tem um monte de gente que fala com montanhas.

Por que essas narrativas não nos entusiasmam? Por que elas vão sendo esquecidas e apagadas em favor de uma narrativa globalizante, superficial, que quer contar a mesma história para a gente?

KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020 (adaptado).

Para contemplar a reflexão de Ailton Krenak, os professores da Educação Básica devem considerar na elaboração de um plano de ensino os conhecimentos

A científicos, fundamentados em uma visão eurocêntrica dos conhecimentos tradicionais locais.
B tradicionais locais, pautados por uma visão hegemônica dos conhecimentos científicos.
C científicos, integrados com os conhecimentos tradicionais locais.
D tradicionais locais, subordinados aos conhecimentos científicos.

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 15 21/08/2025 15:52:05

QUESTÃO 28

TEXTO 1



Disponível em: www.educadorinclusivo.org.br. Acesso em: 15 ago. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Em uma sala de aula do Ensino Fundamental, uma turma recebeu um estudante surdo e que se comunicava por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Considerando que o professor regente não era fluente em Libras, para garantir a participação do estudante nas atividades, a escola contratou um intérprete que adaptava e conduzia as atividades pedagógicas com o estudante sem a participação do professor.

Ao relacionar a situação descrita no Texto 2 com a figura apresentada no Texto 1, conclui-se que está ocorrendo um processo de

A exclusão, pois o professor não dialoga diretamente com o estudante surdo.
B segregação, porque a turma não consegue se comunicar com o estudante surdo.
C inclusão, porque o estudante surdo participa regularmente das aulas com a turma.
D integração, porque o intérprete estabelece uma relação individual com o estudante surdo.

QUESTÃO 29

Um professor, diante de questionamentos acerca da eficácia das vacinas na comunidade, propõe aos estudantes a realização de práticas pedagógicas sobre a relação entre o aumento da ocorrência de doenças que haviam sido erradicadas e o baixo índice de vacinação referente aos imunizantes do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Considerando o papel da escola como espaço de promoção do letramento científico, o professor inicia um projeto de conscientização da comunidade escolar quanto à importância da atualização das carteiras vacinais e do combate à desinformação. A fim de atender aos objetivos do projeto, foi elaborada uma proposta de prática pedagógica.

Para que essa proposta promova o letramento científico, o professor deve

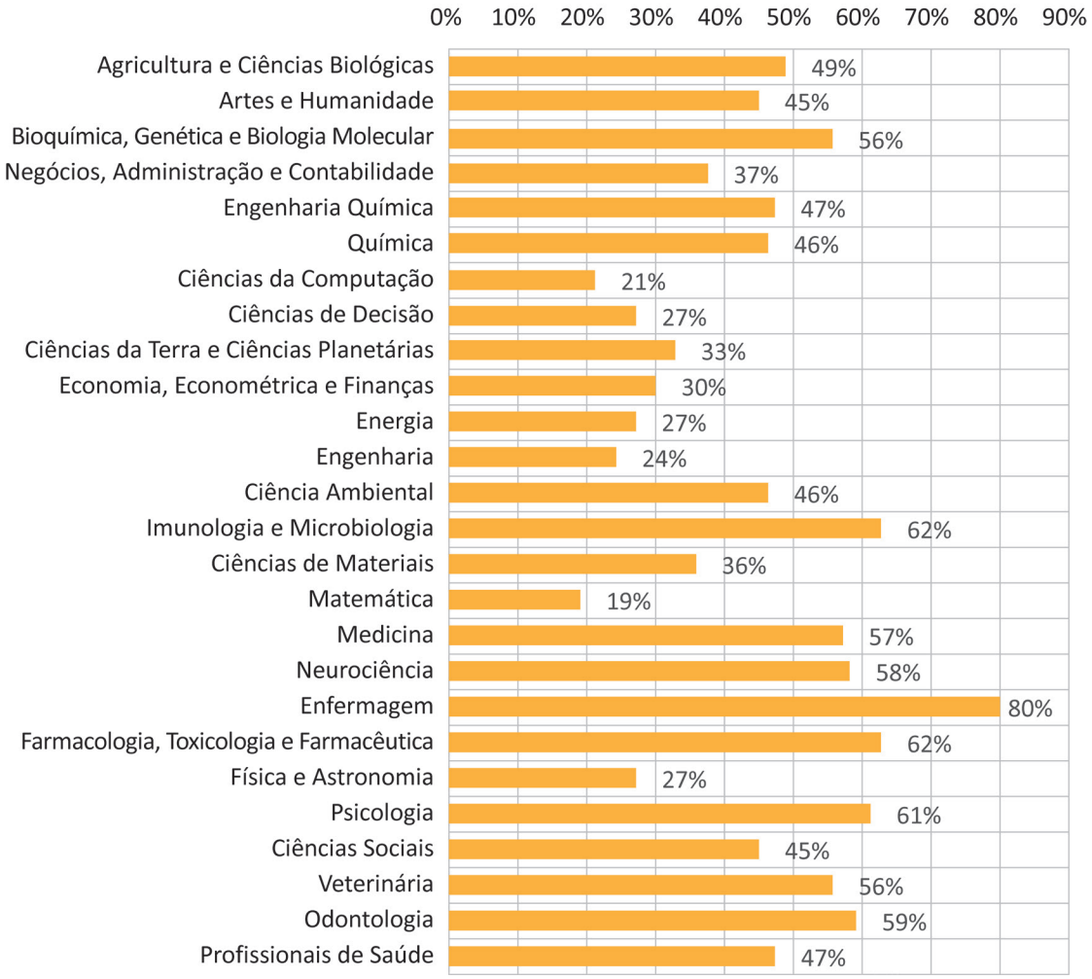
A solicitar uma pesquisa em que os estudantes façam um levantamento junto aos familiares relativo a pendências na carteira de vacinação.
B desenvolver um projeto interdisciplinar em que os estudantes investiguem dados científicos sobre vacinação e apresentem os resultados em uma feira de ciências com a participação da comunidade escolar.
C promover rodas de conversa em que os estudantes construam um espaço de escuta e reflexão coletiva sobre a importância do conhecimento para a tomada de decisão em relação à escolha das melhores vacinas.
D propor uma prática pedagógica em que os estudantes tenham acesso aos materiais informativos da campanha de vacinação organizada pela Secretaria de Saúde na própria unidade escolar.

R15032025 - MUSICA.indb 16 21/08/2025 15:52:05

QUESTÃO 30

A fim de cumprir a Lei n. 14 986/2024, que inclui na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) a "obrigatoriedade de abordagens fundamentadas nas experiências e nas perspectivas femininas nos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio", um professor do Ensino Médio apresentou aos estudantes dados do Relatório "Em direção à equidade de gênero no Brasil" sobre a participação de mulheres em publicações científicas no Brasil entre 2018 e 2022:

Participação feminina por área do conhecimento



Participação feminina em cada área do conhecimento para publicações com autores no Brasil no período 2018 a 2022. Disponível em: www.static.poder360.com.br. Acesso em: 29 jul. 2025 (adaptado).

Os dados do gráfico seguem a classificação de áreas de pesquisa das revistas científicas em que as publicações foram editadas e revelam marcante presença feminina em áreas como Enfermagem (80%) e Psicologia (61%), mas baixos índices em Matemática (19%), Ciência da Computação (21%) e Engenharia (24%).

A partir desse material, a proposta pedagógica que representa uma ação do professor para estimular a equidade de gênero nas áreas do conhecimento é

A pautar as avaliações escolares em práticas meritocráticas para neutralizar tentativas de favorecimento por questões de gênero.
B analisar os dados com o intuito de promover investigações sobre a falta de representatividade feminina em áreas de exatas.
C utilizar os dados para reforçar que as escolhas profissionais são determinadas por aptidões naturais distintas.
D promover olimpíadas científicas escolares para motivar a competição entre meninas e meninos.

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 17 21/08/2025 15:52:06

QUESTÃO DISCURSIVA

TEXTO 1

A natureza do idadismo

O idadismo refere-se aos estereótipos (como pensamos), aos preconceitos (como nos sentimos) e à discriminação (como agimos) direcionados às pessoas com base em sua idade. Pode ser institucional, interpessoal ou autodirecionado. O idadismo institucional refere-se às leis, às regras, às normas sociais, às políticas e às práticas de instituições que restringem injustamente oportunidades e sistematicamente desfavorecem indivíduos devido à sua idade. O idadismo interpessoal surge nas interações entre dois ou mais indivíduos; enquanto o idadismo autodirecionado ocorre quando é internalizado e voltado contra si mesmo.

Relatório mundial sobre o idadismo. Organização Pan-Americana da Saúde, 2022.
Disponível em: www.iris.paho.org. Acesso em: 29 jul. 2025.

TEXTO 2

Estatuto do Idoso

Art. 22. Nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização da pessoa idosa, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria (Redação dada pela Lei n. 14 423/22).

Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 29 jul. 2025.

TEXTO 3

Os critérios de avaliação da idade, da juventude ou da velhice não podem ser puramente os do calendário. Ninguém é velho só porque nasceu há muito tempo ou jovem porque nasceu há pouco. Além disso, somos velhos ou moços muito mais em função de como pensamos o mundo, da disponibilidade com que nos damos, curiosos, ao saber, cuja procura jamais nos cansa e cujo achado jamais nos deixa satisfeitos e imobilizados. Somos moços ou velhos muito mais em função da vivacidade, da esperança com que estamos sempre prontos a começar tudo de novo, se o que fizemos continua a encarnar sonho nosso. Sonho eticamente válido e politicamente necessário. Somos velhos ou moços muito mais em função de se nos inclinarmos ou não a aceitar a mudança como sinal de vida e não a paralisação como sinal de morte.

FREIRE, P. **À sombra desta mangueira**. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2015.

Em uma reunião pedagógica, os professores, motivados pela Lei n. 14 423/22 e pelos recorrentes discursos idadistas na escola, planejam atividades didáticas que abordem esse tema em seus planos de aula.

Com base na situação-problema e na leitura dos textos motivadores, elabore um texto dissertativo-argumentativo que, respeitando os Direitos Humanos,

1. discuta o idadismo como desafio social e educacional no Brasil;
2. aborde os efeitos das diferenças geracionais nas relações estabelecidas no contexto escolar;
3. apresente, ao menos, uma proposta de atividade para combater o idadismo e promover a integração intergeracional na escola.

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 18 21/08/2025 15:52:06

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

R15032025 - MUSICA.indb 19 21/08/2025 15:52:06

Texto para questões 31 e 32

TEXTO 1

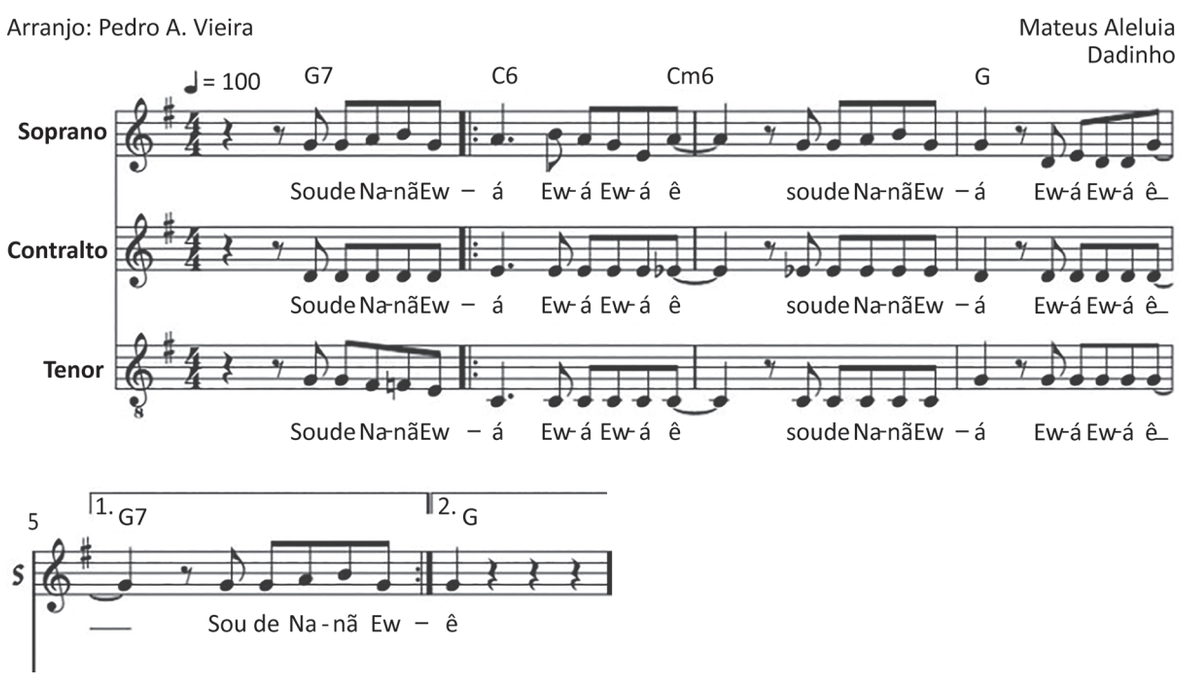
O processo de retomada e valorização da ancestralidade afrodiaspórica precisa ser realizado com criticidade, respeito às diferenças e acolhimento das produções postas à margem do cânone eurocêntrico. É necessário atenção à maneira pela qual acontece esse processo e os seus resultados, principalmente quando tratamos de cultura popular, para evitar a folclorização dessas práticas.

SOUZA, S. S. Arte e pensamento negro como epistemologias críticas. **Revista Música**, n. 1, jul. 2024 (adaptado).

TEXTO 2

Cordeiro de Nanã

Os Tincoãs



Disponível em: www.pedrovieira.com.br. Acesso em: 6 ago. 2025.

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 20 21/08/2025 15:52:06

QUESTÃO 31

Considerando um contexto de musicalização em um projeto social, de uma turma de jovens com diferentes experiências musicais e níveis técnicos, qual alternativa sugere um arranjo da obra *Cordeiro de Nanã*, de Mateus Aleluia e Dadinho (Grinaldo Salustiano), que evidencie as marcas culturais da canção e que, além da melodia principal, apresente as outras três vozes adequadas para os níveis iniciante, intermediário e avançado, respectivamente?

A Iniciante: notas repetidas e graus conjuntos, explorando vocábulos de idiomas africanos;
Intermediário: arpejos de tríades e intervenções com a melodia em intervalo de terça;
Avançado: improviso, privilegiando tensões e suas resoluções.

B Iniciante: notas longas e saltos;
Intermediário: improviso, utilizando uma escala diferente por acorde em sequências de semicolcheias, explorando fonemas anasalados;
Avançado: arpejos de tétrades e improviso em escala pentatônica.

C Iniciante: arpejos de tétrades em tercinas;
Intermediário: arpejos de tríades e intervenções com a melodia em intervalo de terça;
Avançado: notas longas e saltos no registro agudo, explorando acentos do idioma da letra da canção.

D Iniciante: notas longas no registro grave;
Intermediário: dobrar a melodia em intervalo de quarta aumentada;
Avançado: improviso, utilizando escala blues em diálogo com escalas africanas.

QUESTÃO 32

Em uma turma de Ensino Médio, um professor solicitou aos estudantes a construção coletiva de uma sugestão de repertório a exemplo das plataformas de streaming. Para realizar a tarefa, os estudantes deverão considerar as características da canção *Cordeiro de Nanã*, de Mateus Aleluia e Dadinho (Grinaldo Salustiano), levando em conta questões culturais e musicais. Qual alternativa sugere duas músicas que atendem à tarefa?

A *Negro Zumbi*, de Leci Brandão, Afro Mandela e Valdilene; e *Carneirinho, carneirão*, do cancioneiro infantil.
B *É d'Oxum*, de Gerônimo e Vevé Calazans; e *Alguém me avisou*, de Dona Ivone Lara.
C *Acalanto*, de Chico Buarque; e *Ó Abre Alas*, de Chiquinha Gonzaga.
D *Vilarejo*, de Marisa Monte; e *Circle of Life*, de Elton John.

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 21 21/08/2025 15:52:06
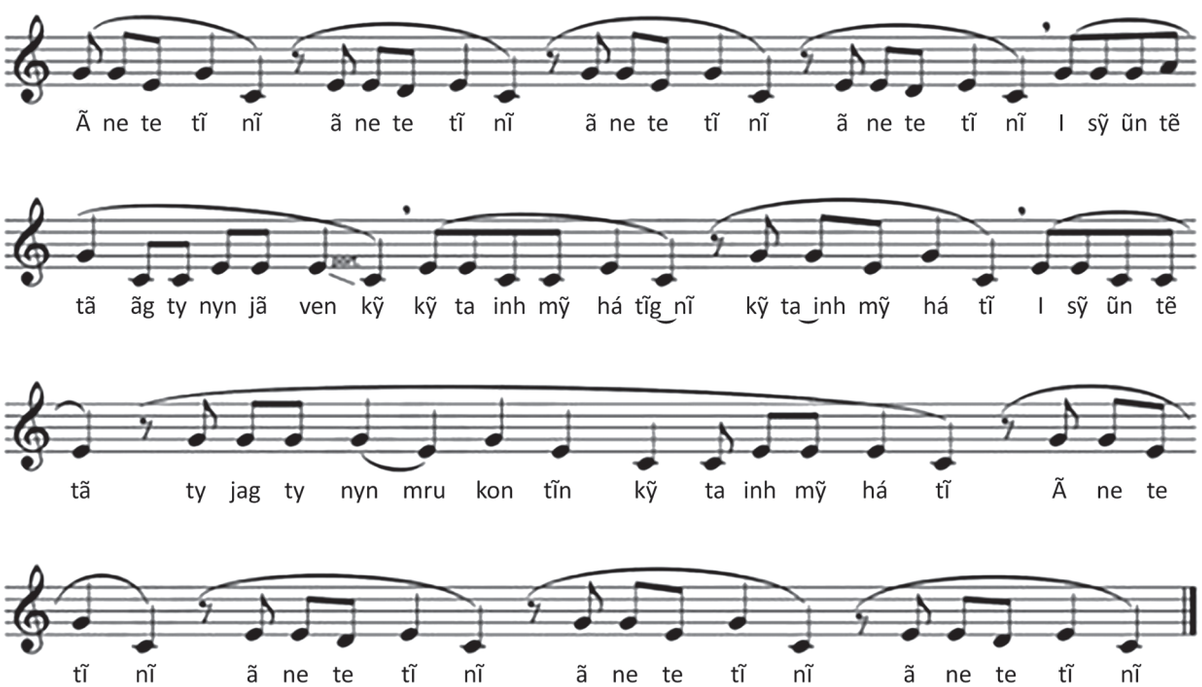
QUESTÃO 33

TEXTO 1

Em uma escola de Ensino Fundamental, uma professora de Música propôs um projeto com um grupo de crianças dos Anos Iniciais, com o objetivo de realizar uma apresentação vocal coletiva ao final do semestre. A proposta teve início com uma pesquisa de repertório, em que as crianças foram convidadas a escutar diferentes músicas, discutir significados, negociar preferências e selecionar as músicas que iriam para sua apresentação. A cantiga *Canto da formiga* foi escolhida para esse projeto de performance vocal coletiva.

TEXTO 2

Canto da formiga



Pronúncia
andê teti ni (4x)
eixa un tentê, on tendnio betkã cata in mã rrê tin cata in mã rrê tin
eixa un tentê tiia tindimbru co tin cata in mã rrê tin
andê tetini (4x)

Tradução
O que carregas? (4x)
Quando vejo a mulher socando algo (no pilão) eu fico feliz
Quando como as migalhas do socado da mulher eu fico feliz
O que carregas? (4x)

PUCCI, M.; ALMEIDA, B. **Cantos da floresta**: iniciação ao universo musical indígena. São Paulo: Peirópolis, 2017.

Considerando essa partitura, qual ação se alinha aos princípios da Educação Musical com foco no protagonismo infantil?

A Reproduzir a cantiga *Canto da formiga* com ênfase na afinação e memorização, utilizando a partitura como base para repetição e uniformidade na execução.

B Incentivar as crianças a criarem variações melódicas, com base nos intervalos mais recorrentes na partitura, organizando a performance conforme suas escolhas.

C Dividir as crianças em grupos para ensaiar a cantiga com base na partitura, priorizando o uso correto da pulsação e dos compassos.

D Expor o contexto histórico da cantiga e ensinar movimentos coreografados e planejados pela professora, para que sejam reproduzidos.

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 22 21/08/2025 15:52:07

QUESTÃO 34

O desenvolvimento da aprendizagem musical pode ser compreendido por meio de diferentes abordagens teóricas. Uma delas concebe esse processo como um percurso progressivo, construído com base na ideia de música como jogo, em uma construção espiral abrangendo domínio, imitação e jogo imaginativo. Outra perspectiva entende a musicalidade como uma capacidade presente desde os primeiros anos de vida, integrada a um conjunto de inteligências humanas, que pode ser potencializada por meio de estímulos ambientais, experiências expressivas e uma educação musical significativa. Uma terceira abordagem parte da premissa de que o potencial de aprendizagem musical na infância é extremamente elevado, devendo-se respeitar seu desenvolvimento natural. Essa perspectiva fundamenta-se nos seguintes aspectos: audiação, expressão, leitura e escrita musical.

Com base nas abordagens teóricas sobre diferentes perspectivas acerca da inteligência musical e seu desenvolvimento, estas perspectivas são referentes aos seguintes pesquisadores:

A A primeira abordagem, centrada na inteligência musical como capacidade inata e autônoma, é de Howard Gardner; a segunda, que propõe um modelo de desenvolvimento baseado em práticas culturais, é de Keith Swanwick; e a terceira, que propõe a escuta ativa como processo de internalização simbólica, é de John Sloboda.

B A primeira abordagem, que compreende o desenvolvimento musical como um processo de construção, é de Keith Swanwick; a segunda, que concebe a musicalidade como uma das múltiplas inteligências humanas, é de Howard Gardner; e a terceira, que defende o ensino e a aprendizagem centrados nas formas naturais pelas quais as crianças interagem com os elementos musicais e os incorporam, é de Edwin Gordon.

C A primeira abordagem, baseada em experiências auditivas precoces e no respeito ao ritmo natural da criança, é de Howard Gardner; a segunda, que considera a aprendizagem musical como socialmente situada, é de François Delalande; e a terceira, que propõe um modelo progressivo em espiral, é de Edwin Gordon.

D A primeira abordagem, focada na audição e na plasticidade neural, é de John Sloboda; a segunda, relacionada à expressão musical com foco nos aspectos socioculturais, é de Howard Gardner; e a terceira, que estrutura a aprendizagem musical por níveis culturais progressivos e cumulativos, é de Keith Swanwick.

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 23 21/08/2025 15:52:07
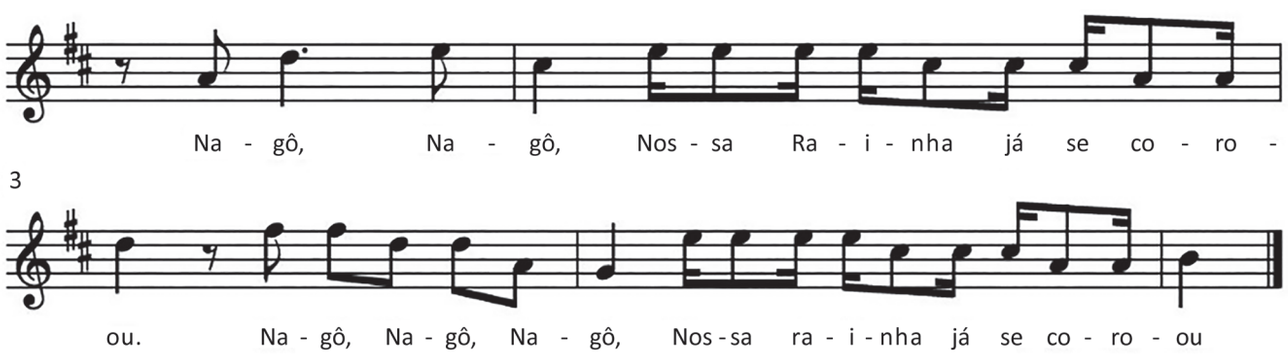
Texto para questões de 35 a 37

TEXTO 1

Uma professora do 5º ano do Ensino Fundamental propôs para a turma uma atividade musical com a canção *Nagô*, de Lia de Itamaracá. Após aprenderem a canção, a professora contextualizou essa manifestação cultural de tradição afro-brasileira, por meio da apreciação de material audiovisual, seguida de vivência corporal e de prática instrumental.

TEXTO 2

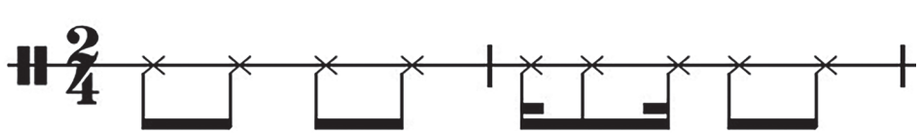
Nagô

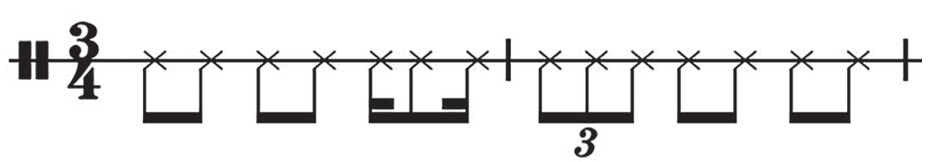


BEINEKE, V.; FREITAS, P. **Lenga la lenga**: jogos de mãos e de copos. São Paulo: Ciranda Cultural, 2006.

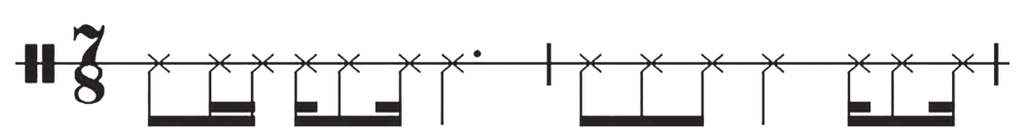
QUESTÃO 35

Considerando a prosódia e as características rítmicas apresentadas na partitura da canção *Nagô*, qual alternativa indica o ostinato rítmico adequado para a realização de uma atividade de música corporal?

A 

B 

C 

D 

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 24 21/08/2025 15:52:07

QUESTÃO 36

Qual ação pedagógica propicia uma vivência que tenha como foco a internalização da célula rítmica dessa manifestação cultural?

A Propor que cantem a canção enquanto um deles entra no meio da roda, improvisando padrões rítmicos com o corpo, que serão imitados pelos demais. A atividade segue até que todos tenham realizado a sua improvisação.

B Solicitar que se posicionem em duas rodas, uma dentro da outra. Na roda de dentro, tocam flauta e, na de fora, cantam a melodia da canção, marcando o pulso com os pés.

C Pedir que se organizem em um círculo, girando para a direita e para a esquerda nas diferentes partes da música. Paradas no lugar, cada um deve improvisar versos enquanto as demais batem palmas em um pulso regular.

D Sugerir que experimentem diversos tipos de palmas, percebendo os sons mais graves e os sons mais agudos produzidos. Em seguida, solicitar que escolham dois desses sons para imitar o som dos atabaques.

QUESTÃO 37

Qual alternativa indica a manifestação cultural a que os textos se referem?

A Ijexá.

B Maracatu.

C Coco.

D Cabila.

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 25 21/08/2025 15:52:07

Texto para questões de 38 a 40

TEXTO 1

É fato que a música está presente no cotidiano de crianças, jovens e adultos — muitas vezes constituindo uma trilha sonora para diferentes momentos e atividades em suas vidas. As músicas também evocam sentimentos e recordações de momentos e pessoas importantes para cada um — as delineações de que nos fala Lucy Green (1997). Essas delineações são uma dimensão do significado musical, que é também construído com base em significados inerentes — próprios das relações entre os sons.

OLIVEIRA, L. Música na educação do campo: superando estereótipos e aprimorando a escuta musical por meio da criação de playlists. **Música na Educação Básica**, n. 12, 2020 (adaptado).

TEXTO 2

Um professor de Música da Educação de Jovens e Adultos (EJA) convidou os estudantes a construírem playlists individuais intituladas *Trilha sonora da minha vida*, contendo as cinco músicas mais significativas da sua história pessoal. Após um período para a investigação de sua história musical, os estudantes deveriam compartilhar com a turma sua playlist, relacionando-a com suas memórias de vida. O grupo selecionou algumas das músicas apresentadas para compor o repertório da prática de conjunto, em que foram explorados os aspectos musicais, expressivos e estruturais das músicas.

QUESTÃO 38

Considerando a atividade desenvolvida, qual alternativa contempla os objetivos do professor para as etapas dessa atividade?

A Exercitar o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação entre os estudantes, promovendo a valorização da diversidade de indivíduos e grupos sociais, seus saberes, identidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

B Conhecer a prática de escuta dos estudantes e promover o acolhimento respeitoso do gosto musical do outro, contribuindo para o autoconhecimento por meio da revisitação das histórias individuais e de momentos que as marcaram.

C Compreender as experiências cotidianas musicais de cada um, promovendo a empatia e a compreensão do outro, orientando a audição dos estudantes de maneira a aprofundar questões ligadas à organização sonora e a aspectos da estrutura musical nas canções.

D Analisar musicalmente todas as músicas trazidas pelos estudantes em suas playlists, relacionando-as com os conteúdos musicais do plano de curso e sugerindo a audição de novas músicas que ampliem a aprendizagem musical dos estudantes.

Área livre

QUESTÃO 39

Considerando o Texto 2, o professor sugeriu aos estudantes que criassem composições musicais que fariam parte da playlist da turma. O objetivo dessa atividade foi realizar composições com base em questões que surgiram de um debate mediado pelo professor sobre temas extraídos das músicas apreciadas. Para isso, elaborou uma estrutura para as atividades de composição, dividida em dois momentos, dialogando com os princípios de Paulo Freire para alfabetização de adultos. Qual alternativa é coerente com essa proposta?

A 1. Explorar sonoramente as palavras escolhidas para as letras das músicas, repetindo com diferentes intensidades e expressões vocais. 2. Criar melodias com base na acentuação tônica das palavras e no movimento sonoro que elas sugerem.

B 1. Criação de frases, estruturação da letra e exploração sonora livre com os instrumentos disponíveis na sala. 2. Criação de ostinatos rítmicos e organização da progressão harmônica, visando a organização final da música.

C 1. Tempestade de ideias de tema e organização de palavras com base no tema gerador. 2. Organização das palavras derivadas do tema gerador e composição da música com base na combinação dos materiais musicais disponibilizados pelos integrantes do grupo.

D 1. Associar figuras rítmicas às palavras, formando padrões rítmicos. 2. Articular a divisão silábica das palavras do tema gerador, respeitando a prosódia musical da melodia.

QUESTÃO 40

Conforme o Texto 2, o professor desenvolveu atividades de apreciação, criação de arranjo e performance. Assinale a alternativa que apresenta critérios de avaliação coerentes com os pressupostos teóricos da Educação Musical para essas atividades.

A A capacidade de conectar a música com seu contexto individual e sociocultural, demonstrando a compreensão da estrutura e dos elementos da linguagem musical, e uma interpretação expressiva.

B A capacidade de fruição das músicas apreciadas, o interesse pelas músicas dos colegas, demonstrando o domínio de técnicas de arranjo e composição, e a interação com o público.

C A habilidade de ouvir e formular opiniões fundamentadas sobre as obras, compreendendo e dominando princípios estilísticos com originalidade e criatividade, visando a qualidade técnica.

D A habilidade de avaliar as músicas apresentadas, valorizando a experiência estética sonora, demonstrando a capacidade de organizar os sons de forma coesa, visando a precisão rítmica e métrica.

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 26 21/08/2025 15:52:07

QUESTÃO 41

O projeto *A música da gente* foi formulado em 2012 e surgiu como resposta a várias necessidades que já estavam presentes em meu trabalho como educador musical há anos. Dentre essas necessidades, encontram-se a questão relativa ao tipo de repertório musical a ser trabalhado em sala de aula; a importância do engajamento do aluno e do educador no processo de desenvolvimento de sua própria musicalidade; o sentido contemporâneo de propiciar que o ato educativo pela música seja criativo e instigante o suficiente para despertar problemáticas ligadas ao desenvolvimento da pessoa humana.

SANTOS, R. M. S.; KATER, C. O projeto A música da gente: entrevista com Carlos Kater. **Revista da FAEEBA**, n. 48, jan.-abr. 2017 (adaptado).

Considerando esse texto, o planejamento das práticas musicais deve ter como foco

A a profissionalização artística para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade como oportunidade de ascensão social.
B a diversidade tendo a experiência estética como parte do desenvolvimento humano e do reconhecimento social.
C a atividade de lazer como maneira de as crianças e jovens não ficarem em situação de risco no contraturno.
D a construção de um repertório com as músicas trazidas pelos participantes como forma de fortalecer o vínculo e a proteção cultural.

QUESTÃO 42

A interdisciplinaridade apresenta-se como um saudável desafio à educação contemporânea. O conhecimento é um todo dinâmico, uma rede de interações entre conceitos e ideias que são acessíveis pela experiência conciliadora entre sentidos, emoção e intelecto. Mas herdamos da modernidade o costume de acessá-lo por meio das disciplinas, muitas vezes de maneiras um tanto afastadas da vida. Sua complexidade escapa às disputas entre disciplinas, que nos dão acesso apenas parcial a fenômenos que tentamos compreender. Mas, na verdade, não são as áreas que convergem: os fenômenos e os saberes são íntegros e complexos; é nosso olhar disciplinar que tende ao sentido inverso.

FRANÇA, C. A interdisciplinaridade da vida e a multidimensionalidade da música. **Música na Educação Básica,** n. 7-8, 2016 (adaptado).

Com base nesse texto, assinale a alternativa que apresenta uma ação pedagógica interdisciplinar.

A Canções didáticas, que podem ser compreendidas como uma música criada especificamente para fins educativos, com o objetivo de ensinar ou reforçar conteúdos.
B Padrões rítmicos, que podem ser utilizados para a compreensão de regularidade, métrica, simultaneidade, com o objetivo de ensinar conceitos.
C Prosódia musical, pois contribui para o desenvolvimento de competências como a compreensão textual, potencializando as oportunidades de reflexão crítica e engajamento emocional.
D Música funcional, pois está presente em diversas situações cotidianas da vida humana, com diferentes funções, como acalmar, relaxar, organizar a rotina, potencializando o desenvolvimento cognitivo.
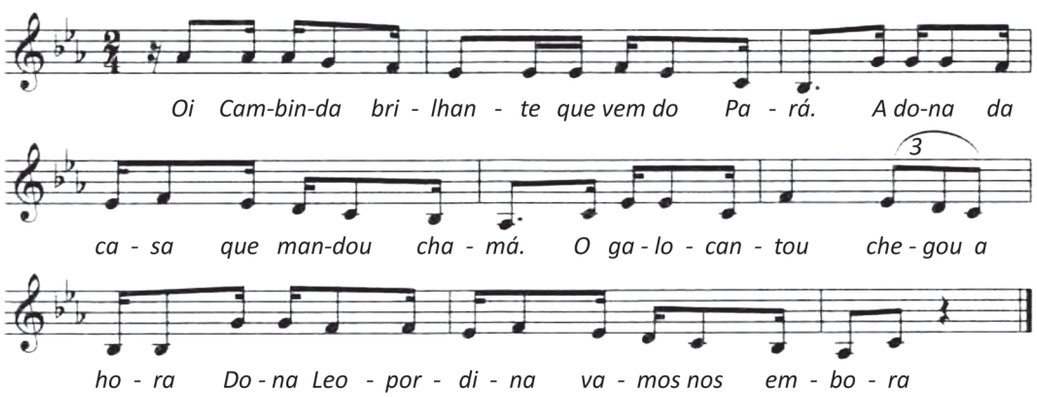
Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 27 21/08/2025 15:52:07

Texto para questões de 43 a 45

Em um projeto musical em uma escola em Catolé do Rocha (PA), desenvolveu-se durante o semestre a temática Música modal. Para se aproximar da cultura popular local e contextualizar a cancioneiro de tradição oral, a professora de música disponibilizou a partitura *Cambinda brilhante que vem do Pará* e propôs aos estudantes a análise e a identificação de determinados elementos musicais.

Cambinda brilhante que vem do Pará



QUESTÃO 43

A respeito dessa partitura, afirma-se que o modo e a nota característica que o define são, respectivamente,

A) Lídio; Lá bemol.
B) Mixolídio; Dó.
C) Mixolídio; Mi bemol.
D) Lídio; Ré.

QUESTÃO 44

Para o encerramento do semestre na escola, a professora programou uma apresentação musical com um arranjo da partitura analisada e trabalhada com os estudantes. O instrumental disponível foi: flauta transversal, clarineta Bb e saxofone alto. Para tocar a primeira parte da música em uníssono, as seis primeiras notas para cada instrumento foram:

A) flauta: láb láb láb sol fá mib;
clarineta: solb solb solb fá mib réb;
saxofone: dób dób dób sib láb solb.

B) flauta: solb solb solb fá mib réb;
clarineta: dób dób dób sib láb solb;
saxofone: sib sib sib lá sol fá.

C) flauta: láb láb láb sol fá mib;
clarineta: sib sib sib lá sol fá;
saxofone: fá fá fá mi ré dó.

D) flauta: sib sib sib lá sol fá;
clarineta: láb láb láb sol fá mib;
saxofone: fá fá fá mi ré dó.

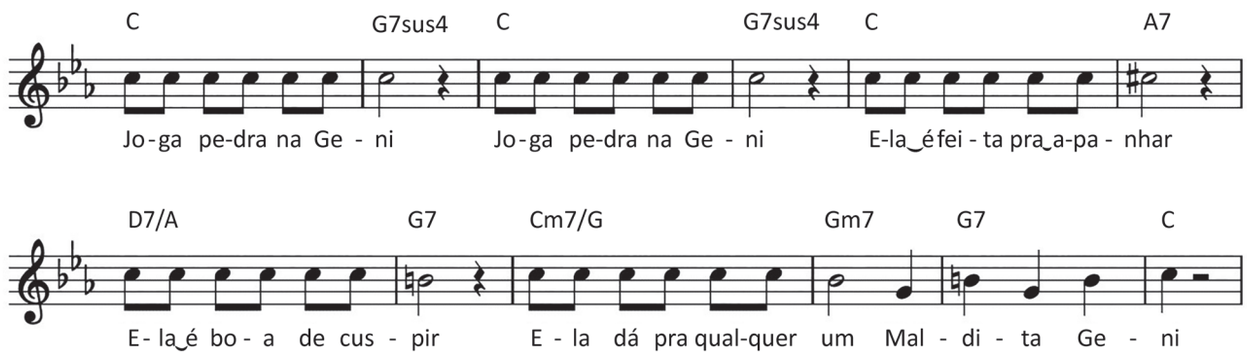
QUESTÃO 45

Durante uma aula sobre métrica musical, a professora solicitou aos estudantes do Ensino Médio que classificassem na canção *Cambinda brilhante que vem do Pará* o tipo de início dela e as palavras em que ocorrem erros de prosódia, respectivamente,

A) Anacrústico; mandou, chegou, hora, embora.
B) Acéfalo; mandou, chegou, Dona, vamos.
C) Anacrústico; mandou, chegou, Dona, vamos.
D) Acéfalo; mandou, chegou, hora, embora.

R15032025 - MUSICA.indb 28 21/08/2025 15:52:07

Texto para questões 46 e 47



O trecho apresentado é parte da canção *Geni e o Zepelim*, que integra o musical *Ópera do Malandro*, composta por Chico Buarque em 1978. Não há especificação do gênero da personagem na letra da canção, mas, na peça, Geni é uma travesti.

QUESTÃO 46

Em uma aula de canto coral, a quatro vozes, sendo soprano, alto, tenor e baixo (SATB), o professor decidiu montar o musical *Ópera do Malandro*. Considerando a participação de pessoas cantoras trans, qual alternativa apresenta uma ação do professor que respeita o personagem, a passagem musical e a pessoa intérprete?

A Consultar as pessoas interessadas no papel e, na audição, valorizar a expressividade musical emergente, considerando a melodia e a harmonia.
B Sortear os solos e transpor o trecho para os registros das vozes, adequando a melodia para a tessitura vocal das pessoas contempladas.
C Incluir todas as pessoas participantes e fazer um arranjo do trecho para coro, considerando a harmonia apresentada e distribuindo a melodia principal entre as vozes.
D Ajustar a harmonia do trecho escolhido, diminuindo as tensões melódicas e facilitando a interpretação da canção.

QUESTÃO 47

Esse trecho musical é a passagem mais tensa da canção. Tal tensão é exacerbada por elementos musicais e textuais, como

A complexidade harmônica, com ênfase na modulação para a subdominante.
B compasso com contagem ímpar, que traz um sentido de incompletude.
C repetição das frases, com alterações de semitons nas notas de chegada.
D ritmo da melodia, cuja síncope intensifica a tensão trazida na letra.

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 29 21/08/2025 15:52:08

Texto para questões de 48 a 50

Um professor atua como regente de um grupo de ensino coletivo de violão em uma escola pública de Ensino Médio. Ao planejar um arranjo com a canção *Pretinha* (Novos Baianos), considerou que a maioria dos estudantes da turma não tinha conhecimento de leitura e escrita de partitura musical convencional, sendo que apenas alguns tocavam utilizando cifras. Em conversa com a turma, os estudantes compartilharam suas vivências e habilidades no violão. Em seguida, decidiram se organizar em quatro grupos, de maneira semelhante a uma banda: dois grupos seriam responsáveis pela execução da melodia principal, um tocaria uma linha de baixo e o outro grupo executaria os acordes reduzidos.

O primeiro grupo escolheu tocar a melodia da música por meio da escrita numérica, em que o número à esquerda representa a corda do violão, e o número à direita indica a casa a ser tocada. Dessa forma, a notação 53 significa corda 5 e casa 3, o que, no violão, resulta na execução da nota dó.

O segundo grupo decidiu tocar a melodia por meio da partitura convencional, uma vez que tinha essa habilidade.

O terceiro grupo fez o baixo de acompanhamento, representado pela tablatura.

O quarto grupo tocou os acordes reduzidos que constituíram a base harmônica para a banda de violões.

Ao final do semestre, o grupo se apresentou para a comunidade escolar e a performance foi registrada em formato audiovisual. Além da avaliação processual, no último dia de aula, os estudantes assistiram ao vídeo da apresentação, fizeram uma autoavaliação de si e do grupo quanto aos avanços e desafios ao longo do período.

QUESTÃO 48

Com base nesse texto, de que forma o professor deve avaliar os aspectos musicais, considerando as especificidades de cada grupo?

A Grupo 1: avaliar a precisão rítmica da execução da melodia.
B Grupo 2: avaliar a percepção harmônica e a acuidade do pulso.
C Grupo 3: avaliar a regularidade na execução das durações das notas indicadas na tablatura.
D Grupo 4: avaliar a execução da harmonia definida e a constância do andamento.

QUESTÃO 49

Notando a dependência excessiva da partitura, o professor propôs uma improvisação musical para os estudantes do grupo 2. Qual alternativa indica os critérios de avaliação coerentes com essa proposta?

A Facilidade de reconhecer padrões e estruturas musicais indicados na peça original.
B Criatividade e articulação com os elementos musicais explorados na peça original.
C Capacidade de repetir padrões melódicos e de relacionar com a peça original.
D Habilidade de se relacionar com os colegas e de tocar com precisão a peça original.

QUESTÃO 50

Durante os ensaios, os estudantes do grupo 1, que tocavam por meio da escrita numérica, expressaram interesse em aprender a ler partitura. Qual alternativa apresenta uma estratégia inclusiva e socializadora de aprendizagem?

A Destinar parte dos ensaios para atividades de leitura e ditados rítmicos com os estudantes interessados.
B Realizar aulas de teoria musical após os ensaios para a aprendizagem da leitura e escrita musical convencional.
C Propor aos estudantes o formato de rodízio na execução do repertório de forma que aprendam todas as formas de registro.
D Solicitar à direção da escola a abertura de turma de teoria musical.

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 30 21/08/2025 15:52:08

QUESTÃO 51

TEXTO 1

A canção *Po Hamek* nos deu as boas-vindas! Na mesma hora, fomos fisgados por aquela música animada, entoada pelas crianças como se fosse uma brincadeira. Mais tarde descobrimos que essa canção faz parte do ritual *Taru Andek*, quando os Krenak invocam os Maret, espíritos da natureza que ligam o céu e a terra e comandam os relâmpagos. Ailton Krenak contou que eles costumam cantar *Po Hamek* em reuniões no quintal das casas ou no pátio das escolas, como se fosse uma cantiga de roda.

PUCCI, M.; ALMEIDA, B. **A floresta canta:** uma expedição sonora por terras indígenas do Brasil. São Paulo: Peirópolis, 2014 (adaptado).

TEXTO 2

Quando despersonalizamos o rio, a montanha, quando tiramos deles os seus sentidos, considerando que isso é atributo exclusivo dos humanos, nós liberamos esses lugares para que se tornem resíduos da atividade industrial e extrativista.

KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Cia das Letras, 2020.

Considerando esses textos, qual alternativa apresenta uma ação músico-pedagógica que dialogue com a concepção socioambiental?

A Vivências musicais com representantes do povo Krenak seguidas de um debate sobre a sua musicalidade e a relação com a natureza.
B Encontro musical com a comunidade escolar, explanando a importância da preservação ambiental e a sustentabilidade com base na perspectiva indígena.
C Atividades musicais com interpretações da canção *Po Hamek*, usando instrumentos construídos com materiais de reúso trazidos pelas crianças.
D Prática coral com a construção de um repertório de canções do folclore indígena brasileiro que falam sobre elementos da natureza.

QUESTÃO 52

O projeto Podáali — valorização da música Baniwa — tem como objetivo criar oportunidades para a valorização e transmissão de conhecimentos de músicas e danças tradicionais dos Baniwa residentes em São Gabriel da Cachoeira. O projeto enfatiza a importância dos instrumentos musicais tradicionais, como as flautas sagradas, que são confeccionadas a partir de materiais naturais, como madeira e bambu. Esses instrumentos não apenas produzem sons, mas também carregam significados culturais e espirituais profundos, sendo utilizados em rituais e cerimônias que reforçam a identidade e a cosmovisão do povo Baniwa.

MONTARDO, D. L. O. A música indígena no mundo dos projetos: etnografia do projeto Podáali — valorização da música Baniwa. **Trans — Revista Transcultural de Música**, n. 15, 2011. Disponível em: www.sibetrans.com. Acesso em: 9 maio 2025.

Qual ação avaliativa valoriza os saberes dos povos indígenas apresentados nesse texto?

A Organização de um seminário sobre instrumentos musicais sagrados, analisando parâmetros do som e suas representações mitológicas.
B Execução de músicas com instrumentos percussivos, comparando seus timbres com sons da natureza e instrumentos de outras culturas.
C Composição musical que tenha como base elementos estéticos e estilísticos indígenas, utilizando instrumental característico.
D Apreciação das particularidades do instrumental de um povo indígena, abordando suas relações com um mito fundacional dessa comunidade.

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 31 21/08/2025 15:52:08

QUESTÃO 53

Quadro de artistas musicais indígenas contemporâneos elaborado a partir de Ferreira Camargo (2021)

1	Brô MCs, o primeiro grupo de rap indígena do Brasil, formado em Dourados (MS), em 2008, por jovens Guarani-Kaiowá, com músicas que misturam português e guarani.
2	Arandu Arakuaa, banda de metal indígena, formada em Brasília (DF), em 2008, com músicas em tupi, xerente e xavante.
3	Oz Guarani (2015) e Wera Trap MC (2011), ambos Guarani Mbya, da Terra Indígena Jaraguá, em São Paulo (SP), que integravam o extinto Xondaro's (2009), primeiro grupo de rap indígena de São Paulo.
4	Kaê Guajajara, rapper e escritora Guajajara, natural do Maranhão, mora atualmente no Rio de Janeiro (RJ) e integra o coletivo Aldeia Maracanã.
5	Kunumi MC, rapper solo e escritor publicado desde 2014, Guarani da Aldeia Krukutu, entre São Bernardo do Campo e São Paulo (SP).
6	Katú Mirim, rapper desde 2017, Boe-Bororo nascida e criada em Campo Limpo Paulista (SP), faz música em guarani e em português, começando a escrever músicas em bororo.
7	Djuena Tikuna, cantora, jornalista, pesquisadora da música Tikuna, com músicas em língua tikuna.
8	Androyde Sem Par, banda formada no Rio Grande do Norte e radicada em São Paulo, que busca resgatar a memória indígena no RN.
9	Nory Kayapó, funkeiro Kayapó do Pará, faz funk consciente em língua kayapó sobre o jeito de viver e amar de seu povo.
10	Brisa Flow, artista Mapuche, filha de imigrantes chilenos. Mineira de Sabará, é MC, rapper, musicista e cantora que discute as vivências da mulher indígena em contextos urbanos, em português e espanhol.

FERREIRA CAMARGO, L. Contemporary Brazilian Indigenous Artists' Discourse: Music, Survival, and Linguistic Resistance. **Cadernos de Linguística**, n. 2, 2021.

Considerando o quadro de artistas indígenas, selecione a afirmação que proponha uma prática pedagógica para o ensino da música que valorize histórias, culturas e produções artísticas dos povos indígenas.

A Promover, em sala de aula, experiências de músicas contemporâneas indígenas que produzam reflexões de retomada das ancestralidades, contemplando vivências múltiplas e diversas entre elementos musicais tradicionais indígenas e não indígenas.

B Comparar canções indígenas com outros gêneros não indígenas, identificando morfologias consagradas, fundadas em estruturas formais e em classificação estilística musical, contextualizando os gêneros e estilos de músicas tradicionais.

C Solicitar uma pesquisa das obras desses artistas indígenas, com foco em sua evolução musical e nos principais marcos de suas carreiras, utilizando como fio condutor as reflexões de neocolonialismo e estereótipos na música.

D Organizar um painel com as narrativas de histórias de vida e de ancestralidades, ressaltando os riscos desta estratégia de branqueamento como empoderamento pelo hibridismo e apropriação cultural.

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 32 21/08/2025 15:52:08

Texto para questões 54 e 55

A beleza do projeto Orquestra Mundana Refugi está no fato de que, apesar de não falarem o mesmo idioma, os imigrantes e refugiados sabem muito bem como se comunicar por meio da música, utilizando seus instrumentos para semear a paz. É uma iniciativa que busca a integração de todos, em que cada um pode cantar em sua língua materna, se reconectar com suas raízes e também entrar em contato com outras culturas.

MORAES, R. Sabia que existe uma orquestra formada por refugiados aqui no Brasil? **Projeto Retrato Social**.

QUESTÃO 54

Em uma aula de música, um professor traz vídeos da Orquestra Mundana Refugi para o 9º ano do Ensino Fundamental com o objetivo de trabalhar a pluralidade musical. Considerando que o repertório do grupo se baseia em sonoridades das culturas árabe, africana, latina e asiática, qual alternativa apresenta uma prática metodológica que desenvolva aspectos da interculturalidade?

A Conduzir uma análise harmônica das músicas étnicas e dos estilos contemporâneos ocidentais com o objetivo de reconhecer processos de evolução das músicas tradicionais e suas questões sociais.

B Ensinar diversas escalas musicais, como a pentatônica, a menor harmônica, a cigana, a de tons inteiros e a menor melódica, reconhecendo suas características intervalares.

C Propor atividades de pesquisa sobre musicalidades das culturas representadas no grupo, tais como instrumentação, texturas e práticas, incluindo aspectos artísticos e socioculturais.

D Promover uma feira anual das nações, com músicas de várias culturas, com o objetivo de estimular a tolerância à diversidade entre membros da comunidade escolar.

QUESTÃO 55

Qual é a proposta metodológica adequada para o reconhecimento das músicas como representação da identidade de pessoas em processos migratórios do tempo presente?

A Desenvolver com os estudantes um repertório voltado às tradições musicais locais e o repertório da Orquestra Mundana Refugi, com o intuito de reforçar sua herança cultural.

B Propor arranjos adaptados à realidade instrumental da turma, com base no repertório apresentado pela Orquestra Mundana Refugi, com o intuito de desenvolver o conhecimento musical e a prática de conjunto.

C Incentivar os estudantes a compor músicas autorais, com base na escuta de um repertório das nacionalidades dos músicos da Orquestra Mundana Refugi, com o intuito de desenvolver a criatividade musical.

D Promover vivências musicais, com base no repertório da Orquestra Mundana Refugi e seus contextos socioculturais, com o intuito de fortalecer a compreensão da Música como forma de pertencimento social.
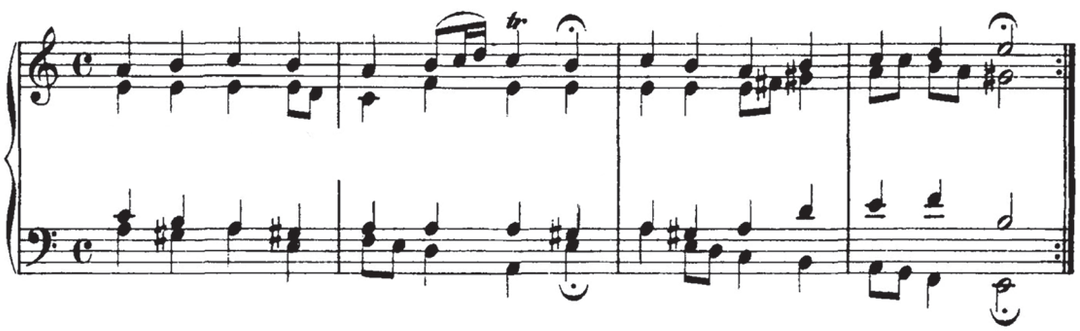
Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 33 21/08/2025 15:52:08

Texto para questões de 56 a 58

Em uma aula de canto coral, para uma interpretação contextualizada, um professor de Música apresenta a gravação da *Cantata 162*, de J. S. Bach. Em seguida, disponibiliza a partitura aos estudantes e solicita a eles que analisem características referentes aos elementos musicais.

18. Alle Menschen müssen sterben



QUESTÃO 56

Com base nesse trecho musical, identifique os acordes (graus) dos dois primeiros compassos e o tipo de cadência ao final do segundo compasso.

A I V I V | VI II7 I V | — cadência à dominante (suspensiva).
B IV I IV I | II V IV I | — cadência plagal (conclusiva).
C I VII I V | VI II7 I V | — cadência à dominante (suspensiva).
D VII IV VII IV | V I VII IV | — cadência autêntica imperfeita (semiconclusiva).

QUESTÃO 57

Com base nesse fragmento musical, identifique a tonalidade de todo o trecho e os acordes (cifras) do terceiro compasso, respectivamente,

A Dó Maior; Am E Am G#dim.
B Dó Maior; A G#dim F#dim E.
C Lá menor; Am E Am G#dim.
D Lá menor; A Em F#dim G#dim.

QUESTÃO 58

Nessa partitura, considerando as vozes soprano, contralto, tenor e baixo, identifique em todo o trecho a ordem de ocorrência da sensível nessas vozes. Além disso, classifique o tipo de nota melódica, nota estranha ao acorde, que é mais recorrente.

A contralto, soprano e tenor. Escapada.
B baixo, tenor e contralto. Passagem.
C tenor, contralto e soprano. Suspensão.
D contralto, soprano e baixo. Bordadura.

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 34 21/08/2025 15:52:08

QUESTÃO 59

A educação musical voltada para pessoas com deficiência parte dos mesmos princípios e conceitos básicos da educação musical geral, porém, nela, o professor deve se atentar para características de cada indivíduo e de cada deficiência, adaptando as atividades musicais propostas com o objetivo de desenvolver suas potencialidades de aprendizagem. No caso de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), além das adaptações nas atividades, o professor deve se atentar às possíveis diferentes formas de comunicação utilizadas por eles.

MORATO, C. T.; COSTA, M. C. S. Ensino de música para pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo. **Orfeu**, n. 1, jun. 2023 (adaptado).

Uma escolha de repertório do cancioneiro popular no contexto da educação musical infantil que promova a inclusão de uma criança com TEA e que contribua para a aprendizagem musical deve priorizar

A práticas musicais que utilizam o ritmo para promover autorregulação e atitudes comportamentais.
B melodias expressivas que favorecem um ambiente apropriado para o desenvolvimento sociocultural.
C canções com sonoridade familiar que enfatizam a memorização e a repetição verbal adequadas.
D letras com estruturas repetitivas acompanhadas de gestos padronizados que valorizam a integração ao grupo.

QUESTÃO 60

Dois compassos mudos, desenhados com a batuta do maestro, antecedem o primeiro ataque. Então, o ar, inspirado profundamente, é liberado de uma só vez, e a expiração vira som. Sopro que perpassa oboés, flautas, clarinetes... Impulso que faz deslizar a crina sobre as cordas de violinos, violas, cellos... Um e dois, e um e dois, e... O ritmo inescapável, estranhamente, suspende a temporalidade ditada por relógios e calendários. Durante os 30 compassos, esqueceremos os minutos, horas, dias. Agora há pouco, alguém desejou "merda!". Poderia ter dito "boa sorte", mas sabe que essas são palavras indizíveis na coxia do teatro. Um e dois, e um e dois, e... O maestro sorri. Fortíssimo: sol, dóooo. Aplausos. Teatro cheio. Nos olhamos. Todos sorriem. Vontade de rir. Felicidade.

HIKIJI, R. S. G. A etnografia da performance instrumental. **Horizontes Antropológicos**, n. 24, jul.-dez. 2005.

A performance pode ser um *locus* de apresentação do que foi aprendido, ensaiado, assimilado ao longo do processo pedagógico do ensino de música, seja ele na Educação Básica ou em outros espaços de aprendizagem musical. Qual alternativa apresenta aspectos da formação humana que podem ser trabalhados em um projeto de prática instrumental coletiva?

A Construção da autoimagem e da própria identidade por meio do aplauso da plateia em reconhecimento ao seu trabalho.
B Resolução de conflitos por meio da construção de um repertório homogêneo que atenda aos desejos da maioria.
C Desenvolvimento da alteridade por reunir pessoas de pensamentos plurais em um objetivo musical comum.
D Definição de uma identidade coletiva apropriada como oportunidade de mudança de paradigmas para jovens e adolescentes.

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 35 21/08/2025 15:52:08

Texto para questões de 61 a 63

TEXTO 1

Boa parte da confusão sobre a avaliação formal poderia ser evitada se a dimensão da compreensão musical recebesse uma atenção explícita desde o começo. Podemos pensar a compreensão musical revelada por quatro camadas cumulativas — material, expressão, forma e valor — como critérios observáveis em atividades de composição, execução e apreciação.

SWANWICK, K. **Ensinando música musicalmente**. São Paulo: Moderna, 2003 (adaptado).

TEXTO 2

Um professor de Música do Ensino Fundamental desenvolveu com suas turmas dos Anos Finais uma sequência didática que intitulou de *A música do som da escola.* Como forma de inspirá-los nas criações, o professor reproduziu no aparelho de som a obra *Relojes*, da compositora Judith Akoschky, que explora musicalmente os sons produzidos por diferentes tipos de relógios. Em seguida, o professor solicitou aos estudantes que realizassem um "passeio sonoro pela escola". Em sala, dividiu a turma em grupos e solicitou-lhes que organizassem os sons percebidos e mapeados em estruturas musicais com início, meio e fim. Orientou que adicionassem às composições elementos expressivos, como variações de intensidades e dinâmicas. O projeto culminou na apresentação das composições musicais.

QUESTÃO 61

Qual alternativa apresenta um critério de avaliação das composições apresentadas pelos estudantes, de acordo com os níveis de compreensão musical propostos por Keith Swanwick?

A Material: estruturação da música em partes bem definidas, com sons da rotina escolar no início de cada parte, compreendendo sua estrutura.
B Expressão: criação de uma peça que revela criticidade com relação aos sons que demarcam o tempo nos espaços escolares.
C Forma: adição de elementos expressivos na composição e engajamento do grupo, de forma comprometida com a atividade e com a obra apreciada.
D Valor: ressignificação dos objetos do cotidiano na estruturação da peça, percebendo possibilidades musicais e criativas nas diferentes sonoridades.

QUESTÃO 62

Qual objetivo de aprendizagem é coerente com a sequência didática proposta pelo professor?

A Criar uma peça que utilize os sons presentes na rotina escolar e em seu entorno.
B Organizar um festival com a apresentação das peças compostas pelos estudantes.
C Promover a escuta criativa e a consciência dos sons do ambiente escolar.
D Ampliar o repertório musical, conectando suas referências com sons do ambiente.

QUESTÃO 63

Após as apresentações das composições musicais dos estudantes, o professor propôs uma reflexão com a turma, com base nas produções realizadas pelos grupos, com o objetivo de desenvolver a consciência socioambiental e o protagonismo estudantil. Nesse contexto, uma proposta prática coerente apontou para a

A compreensão do nível de ruídos ocasionados nos diversos espaços escolares pelos estudantes.
B criação e implementação de uma rádio para organização e difusão da rotina escolar.
C substituição do som da sirene nas trocas de aula por trechos de canções sugeridas pelos estudantes.
D indicação de estudantes para, nas trocas de aulas, passar pelos corredores tocando instrumentos musicais.

Área livre
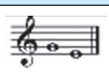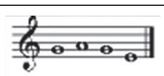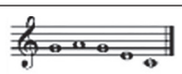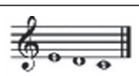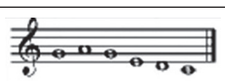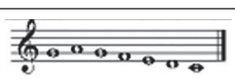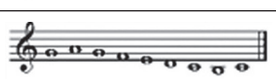
R15032025 - MUSICA.indb 36 21/08/2025 15:52:08

* R 1 5 0 3 2 0 2 5 3 7 *

QUESTÃO 64
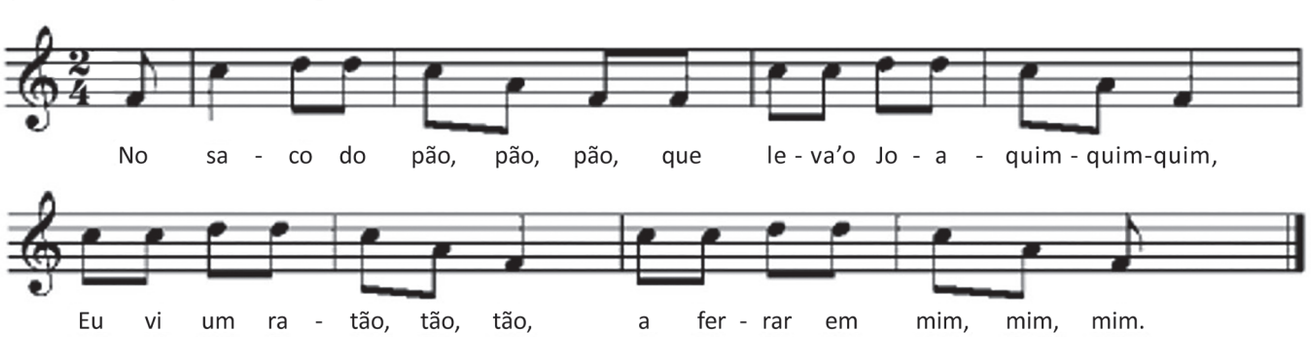
TEXTO 1

Na metodologia de Jos Wuytack, o aprendizado melódico ocorre progressivamente, iniciando com o intervalo de uma terça menor descendente (dó-lá, em fá maior ou sol-mi, em dó maior) até completar a escala diatônica, em etapas que acrescentam uma nota por vez, de acordo com a sequência apresentada.

Escala	Nota	Pauta
Bitônica	sol-mi	
Tritônica	sol-lá-sol-mi	
Tetratônica	sol-lá-sol-mi-dó	
Folclórica	mi-ré-dó	
Pentatônica	sol-lá-sol-mi-ré-dó	
Hexatônica	sol-lá-sol-fá-mi-ré-dó	
Heptatônica (Diatônica)	sol-lá-sol-fá-mi-ré-dó-si-dó	

TEXTO 2

Em uma aula de Música para a Educação Infantil, um professor escolhe a canção *O Joaquim, quim, quim* de Jos Wuytack (2000), apresentada na partitura a seguir:



MATEIRO, T.; ILARI, B. (Org.). **Pedagogias em educação musical**. Curitiba: Ibpex, 2011.

Em qual etapa da progressão melódica essa canção se encaixa?

A Tetratônica.
B Pentatônica.
C Hexatônica.
D Heptatônica.

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 37 21/08/2025 15:52:09

QUESTÃO 65

Em uma aula de Música para o 1º ano do Ensino Fundamental, uma professora tem como objetivo o desenvolvimento rítmico da turma. Para isso, propôs uma atividade de improvisação rítmica utilizando a técnica de perguntas e respostas da metodologia do educador musical Jos Wuytack. A proposta pode ser realizada com voz, música corporal ou instrumentos de percussão, conforme as recomendações:

- a pergunta e a resposta devem ter a mesma duração: quatro compassos;
- a pergunta deve terminar no tempo fraco do quarto compasso (impulso);
- a resposta deve terminar no tempo forte do último compasso (apoio);
- a pergunta e a resposta devem ter elementos comuns.

MATEIRO, T.; ILARI, B. (Org.). **Pedagogias em educação musical**. Curitiba: Ibpex, 2011.

Qual alternativa contém a sequência rítmica que respeita as recomendações de pergunta e resposta?

A



B



C



D



Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 38 21/08/2025 15:52:09

Texto para questões de 66 a 68

Em uma escola pública que oferta turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) no período noturno, uma professora de Música propôs um plano de aula com o objetivo de criar composições musicais com base nas histórias de vida dos estudantes. Com idades entre 18 e 60 anos, eles apresentavam trajetórias diversas — alguns retornando à escola após décadas, outros frequentando pela primeira vez após uma infância marcada pelo trabalho precoce. O plano teve início com relatos orais espontâneos sobre músicas que marcaram momentos importantes de suas vidas.

QUESTÃO 66

Com base na investigação dessas histórias de vida, qual ação descreve um processo coletivo de criação musical com foco em pesquisa?

A Utilizar a sequência harmônica de uma música selecionada pelos estudantes como modelo para identificar outras de seus gostos pessoais.
B Solicitar aos estudantes que tragam fotos de momentos marcantes de suas vidas para compartilhar durante uma audição musical coletiva com a turma.
C Propor aos estudantes entrevistas entre colegas com base em roteiros de apreciação musical para transformar relatos pessoais em letras de canção e melodias.
D Orientar os estudantes para que pesquisem músicas familiares que representem suas vivências para uma composição textual do grupo.

QUESTÃO 67

Qual procedimento metodológico descreve uma prática musical integradora e colaborativa, com foco na performance dessas composições?

A Definição de momentos com canto e música corporal, seguidos da inclusão de um ostinato rítmico para momentos de improvisação.
B Realização de uma tempestade de ideias musicais sobre temas comuns aos estudantes, seguida da produção de um roteiro para a gravação.
C Revisão da letra escrita individualmente, seguida de gravação de declamação, audição e reflexão sobre a letra construída.
D Distribuição de linhas vocais das criações entre os estudantes, seguida de discussão para inclusão na apresentação.

QUESTÃO 68

Com base na situação apresentada, qual alternativa apresenta uma ação interdisciplinar para criação musical com esses estudantes da EJA?

A Estabelecer uma sequência harmônica baseada em uma canção escolhida pela professora. Em seguida, solicitar aos estudantes que decidam aspectos performáticos da apresentação musical e pesquisem informações sobre o contexto político e social da época em que a canção escolhida foi composta.
B Realizar mapas mentais baseados em repertórios afetivos, identificando e selecionando estruturas harmônicas. Em seguida, construir coletivamente a letra da composição e fazer uma linha do tempo localizando os repertórios, eventos marcantes de suas vidas e da história local.
C Fazer uma escuta orientada de canções regionais. Em seguida, pedir aos estudantes que analisem ritmo, estilo e forma dessas canções, comparando com suas composições apresentadas, por meio de esquemas estruturais.
D Analisar estruturas harmônicas, textuais e poéticas de canções atuais. Em seguida, comparar com as estruturas de músicas de seu repertório afetivo localizando similaridades e diferenças.

Área livre

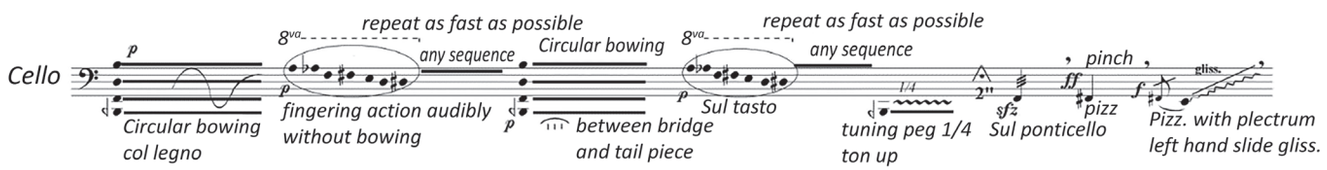
R15032025 - MUSICA.indb 39 21/08/2025 15:52:09

Texto para questões 69 e 70

A obra *For Cello* (1994), para violoncelo e meios eletroacústicos, composta por Jocy de Oliveira, foi estreada na Bienal de Música Contemporânea Brasileira, no Rio de Janeiro, em 1995. São explorados efeitos de técnica estendida para o instrumento, com sons eletroacústicos pré-gravados. Na partitura, a compositora especifica os materiais e suas respectivas aplicações, estabelecendo assim o elo fundamental entre partitura, gravação e interpretação ao violoncelo.

For Cello (1994)

Jocy de Oliveira



OLIVEIRA, J. **For Cello**. Rio de Janeiro: Música Brasilis, 2017

QUESTÃO 69

Considerando a obra *For Cello*, de Jocy de Oliveira, compreende-se que

A a compositora utiliza como suporte o pentagrama para construir a escrita de sua obra, recorrendo às referências da escrita musical tradicional, o fragmento apresenta necessidade de revisão de grafia musical.

B no contexto da História da Música do século XX, a escrita da partitura é precisa, permitindo alto grau de previsibilidade nas reexecuções da obra, possibilitando também que o capital cultural de sua performance seja transmitido nas genealogias musicais.

C a compositora é um expoente na música brasileira do século XX. A obra apresentada emerge a relação da compositora com Luciano Berio e a exploração de técnica expandida no violoncelo com emissões com regularidade rítmica.

D no contexto da História da Música do século XX, a escrita da partitura apresenta grau relevante de aleatoriedade e possibilidades de resultado musical, oriundas das possibilidades combinatórias dentro dos parâmetros apresentados pela compositora.

QUESTÃO 70

No contexto dos projetos sociais, uma professora de piano coletivo preparou dois encontros com conteúdo de música eletroacústica e técnicas expandidas na prática instrumental. A obra *For Cello,* de Jocy de Oliveira, foi apreciada em registro de videopartitura. Há um piano acústico disponível na sala e os estudantes dispunham de experiência prévia com o uso tradicional daquele piano. Os objetivos do planejamento são a vivência e a composição coletiva de uma obra com características similares às da obra apreciada. Qual é a sequência didática adequada para esse fim?

A No primeiro encontro: exploração do piano na idiomática tradicional e expandida; separação em dois grupos para improvisos dirigidos com estética similar à da peça proposta e outro com uso de escala diatônica. No segundo encontro: registro em partitura dos improvisos e incorporação de composição eletroacústica criada em aplicativo no celular.

B No primeiro encontro: exploração do piano na idiomática tradicional e expandida; separação em dois grupos para improvisos dirigidos com estética similar à da peça proposta e outro com uso de escala pentatônica. No segundo encontro: registro em partitura dos improvisos e incorporação de composição eletroacústica.

C No primeiro encontro: exploração de técnica pianística e topografia do teclado, descrição, catalogação e gravação das sonoridades, para armazenamento em biblioteca de sons. No segundo encontro: composição de obra musical colaborativa utilizando a biblioteca construída, edição de áudio em celular, realização de registro da partitura e atividade de execução coletiva.
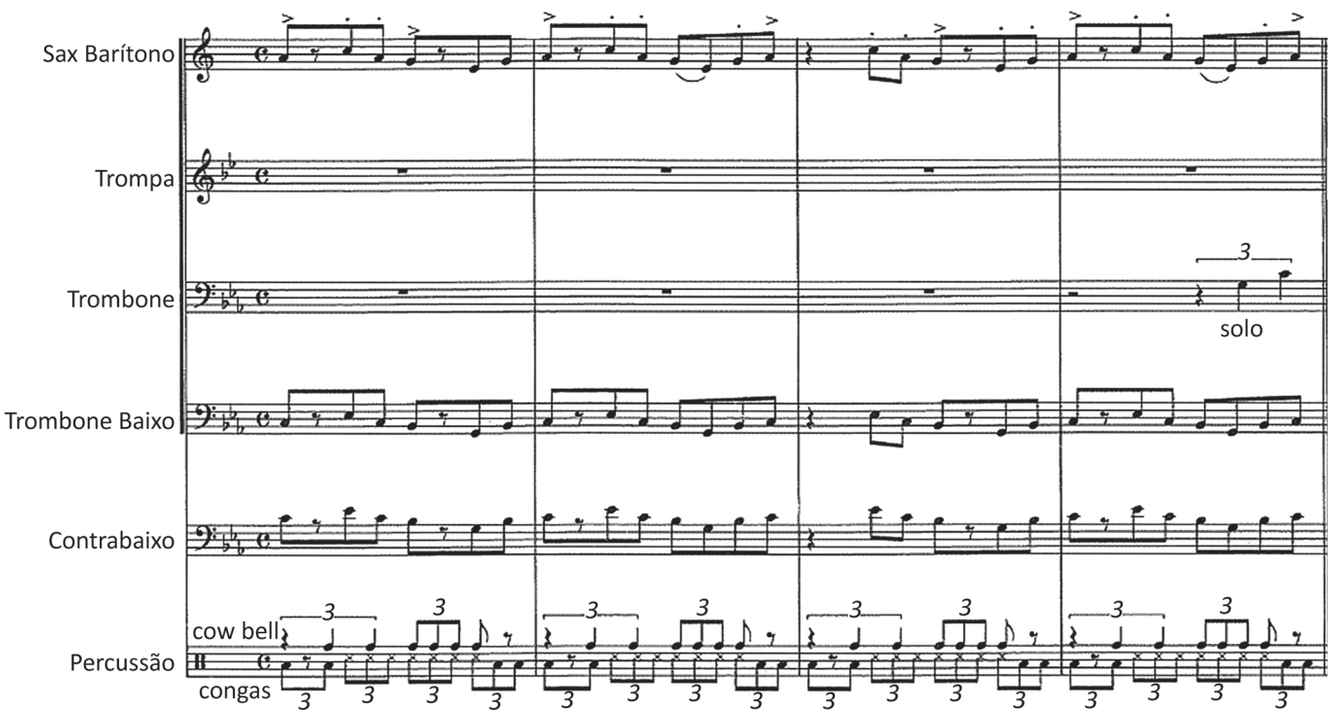
D No primeiro encontro: exploração de técnicas expandidas do instrumento, descrição, catalogação e gravação das sonoridades, com posterior armazenamento em biblioteca de sons. No segundo encontro: composição de obra musical colaborativa utilizando a biblioteca construída, edição de áudio em celular, realização de registro da partitura e atividade de execução coletiva.

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 40 21/08/2025 15:52:09

* R 1 5 0 3 2 0 2 5 4 1 *
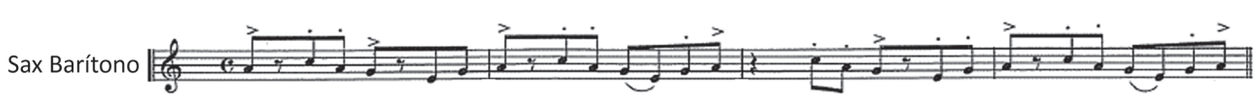
Texto para questões 71 e 72



ADNET, M.; NOGUEIRA, J. **Cancioneiro Moacir Santos, Coisas**. Rio de Janeiro: Jobim Music, 2005.

QUESTÃO 71

Os estudantes separaram este trecho para ser utilizado como base para a elaboração de uma atividade de performance. Qual opção exibe o acorde pedal e a escala adequados para improvisação?



A Utilização da harmonia Am7 e improvisação com a escala de lá menor melódica.
B Utilização da harmonia G7 e improvisação com a escala de sol maior harmônica.
C Utilização da harmonia Cm7 e improvisação com a escala de dó menor natural.
D Utilização da harmonia C6 e improvisação com a escala de dó maior diatônica.

QUESTÃO 72

A partitura contém um trecho da canção *Coisa n. 4*, de Moacir Santos. Sobre esse trecho, compreende-se que

A contrabaixo, trombone baixo e sax barítono estão executando a mesma melodia em uníssono; percussão e sopros exibem uma relação polirrítmica, ressaltando diferentes subdivisões do tempo.
B contrabaixo, trombone baixo e sax barítono estão executando a mesma melodia em oitavas diferentes; percussão e sopros exibem uma relação homorrítmica, reforçando a mesma subdivisão do tempo.
C contrabaixo, trombone baixo e sax barítono estão executando intervalos de terças maiores; percussão e sopros exibem ritmos sincopados.
D contrabaixo, trombone baixo e sax barítono estão executando a mesma melodia terças menores; percussão e sopros exibem quiálteras predominantemente irregulares.
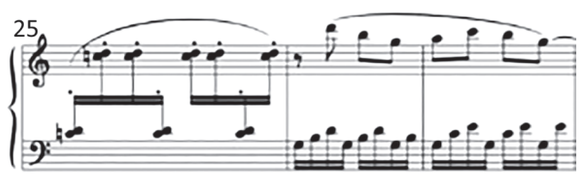
R15032025 - MUSICA.indb 41 21/08/2025 15:52:10

QUESTÃO 73
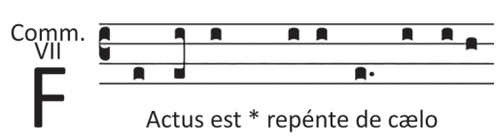
A música é produto social e suas práticas são difundidas por sistemas de registros que transitam entre diversos suportes, sendo os mais recorrentes os da tradição oral e da tradição escrita. Na tradição escrita, entre os sistemas utilizados, o registro de códigos e gramáticas musicais localizadas histórico, social e geograficamente, nos permite localizar as obras de diversos períodos da história da música. As músicas de tradição oral ou escrita carregam em si alta carga simbólica de modos de pensar, agir, corporeidades e valores significativos para compreensão das sociedades que as produziram. Pela música, é possível evidenciar processos socioculturais de apagamentos e permanências das culturas, suas partituras, bulas, guias, oralidades e trânsito culturais emergentes em seus suportes.

As partituras apresentadas evidenciam modos de uso e de registro da linguagem musical em tempos históricos variados. Qual alternativa identifica o registro musical e o período histórico correspondente?
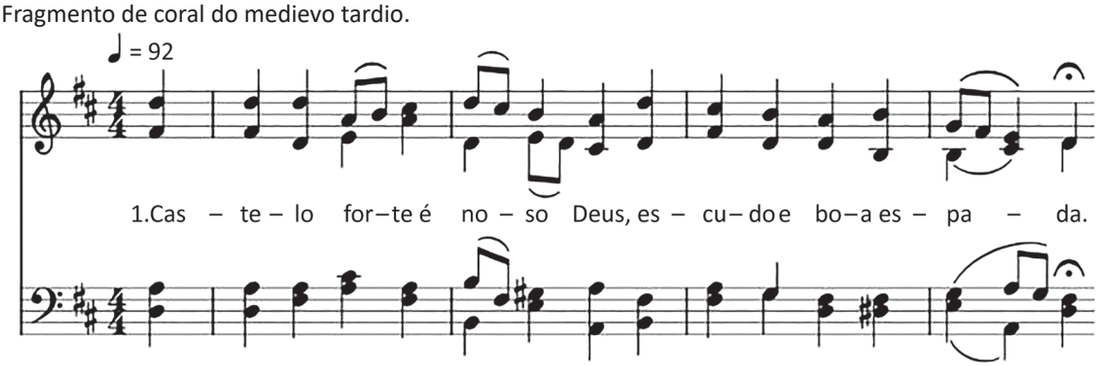
A Escrita típica do Classicismo musical.
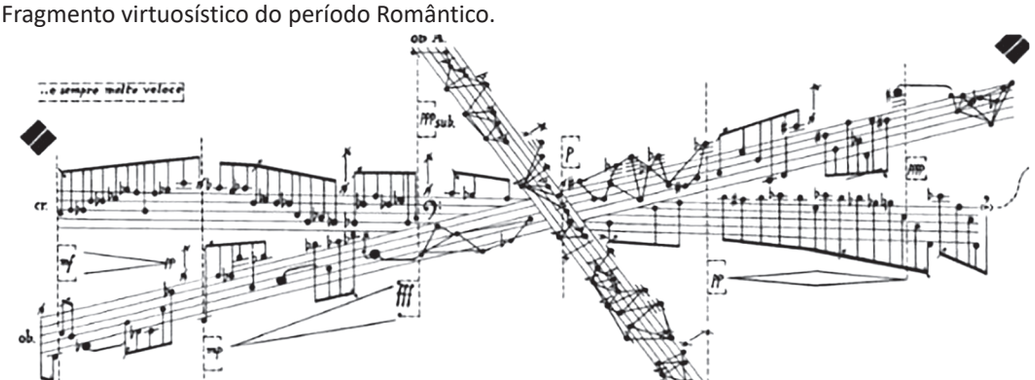


B Fragmento de escrita neumática.



C Fragmento de coral do medievo tardio.



D Fragmento virtuosístico do período Romântico.



R15032025 - MUSICA.indb 42 21/08/2025 15:52:11

QUESTÃO 74

Há uma variedade de plataformas de Inteligência Artificial (IA) focadas em música capazes de criar e executar peças musicais completas por meio de um simples comando de texto. Se aplicadas com criatividade, elas podem se transformar em poderosas ferramentas de aprendizado. A chave é experimentar. Meus alunos do Ensino Médio têm utilizado com êxito uma IA para gerar músicas baseadas nos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Desde conceitos abstratos de matemática até detalhes específicos de biologia, história e geografia, as canções geradas a partir dos conteúdos têm facilitado o processo de aprendizagem e intensificado o engajamento dos alunos.

COELHO, M. **Inteligência artificial na música**: um novo tom para a educação básica. Disponível em: www.agazeta.com.br. Acesso em: 17 jul. 2025.

Um professor de Música do Ensino Médio desafiou os estudantes a utilizarem aplicativos de inteligência artificial na criação musical. Nessa etapa, os estudantes devem utilizar o aplicativo para criar uma canção que exiba as características de uma bossa-nova arquetípica. Para isso, o estudante deve escrever o seguinte prompt:

A Crie uma canção com forma A B A, levada com presença de síncopes, harmonias mais densas, que incluem tensões, melodias apoiadas em tensões, melodias com cromatismos, poucas notas e preferência por notas de tensão, letra sobre temáticas como mar, praia e céu.

B Crie uma música com forma rondó, seções que exibem tonalidades vizinhas à seção A, ritmo harmônico intenso, harmonias que incluem tríades e tétrades, melodias normalmente bastante ativas, presença de baixarias, predominantemente instrumental.

C Crie uma canção com forma de estrofes com refrão, levada de acordeon marcando o contratempo, harmonias predominantemente triádicas, presença de zabumba e triângulo.

D Crie uma canção que exibe uma seção, harmonias predominantemente modais, presença de convenções rítmico-melódicas, polirritmia nas tumbadoras e letras de viés político que chamem atenção para as desigualdades sociais.

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 43 21/08/2025 15:52:11

Texto para questões de 75 a 77

A trajetória da Educação Musical nas escolas brasileiras é marcada por oscilações entre avanços e retrocessos, revelando a complexidade histórica e política que envolve sua presença no currículo. Em determinados períodos, a música foi contemplada por legislações específicas; em outros, sua inclusão limitou-se a menções genéricas ou ações pontuais. Questões econômicas, políticas e pedagógicas, bem como a flexibilidade da legislação, contribuem para que as decisões sobre como a música deve ser implementada variem significativamente entre os diferentes contextos educacionais do país.

QUESTÃO 75

Com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas atualizações, qual afirmativa apresenta uma descrição compatível com as diretrizes legais vigentes para o ensino de Música na Educação Básica brasileira?

A A Lei n. 11 769/2008 torna o ensino de Música obrigatório e autônomo no Ensino Fundamental.
B A LDBEN/1996 determina que a Música seja tratada como disciplina exclusiva da área de Arte.
C O artigo 26 da LDBEN/1996 define que a Música poderá ser oferecida como atividade extracurricular.
D A Lei n. 13 278/2016 inclui as quatro linguagens artísticas como componente curricular de Arte.

QUESTÃO 76

Qual período histórico apresenta uma caracterização coerente com a forma como o ensino de Música foi concebido no contexto educacional brasileiro?

A No período ditatorial da década de 1930, o canto coletivo foi utilizado como ferramenta de disciplinamento social e valorização do civismo, sendo integrado ao currículo escolar de forma centralizada e sistemática.
B A partir dos anos 1970, a Música passou a ser reconhecida como uma linguagem autônoma das Artes, com professores especialistas atuando de forma separada na especificidade da musicalização.
C No início do século XX, com o fortalecimento das ideias republicanas, a Música foi excluída das escolas e substituída por atividades práticas voltadas unicamente à alfabetização e à matemática.
D Durante o Brasil Império, a Música era amplamente ensinada nas escolas públicas, com formação acadêmica dos professores e presença obrigatória no currículo em todo o território nacional.

QUESTÃO 77

Considerando os desafios para a presença efetiva do ensino da Música no cotidiano escolar, qual alternativa aponta um aspecto que explica a manutenção das lacunas entre o que está previsto legalmente e o que se concretiza nas práticas educacionais brasileiras?

A O distanciamento de grandes centros culturais dificulta o acesso dos estudantes a equipamentos culturais públicos.
B O ensino de Música depende majoritariamente da obrigatoriedade do ensino musical — razão pela qual sua presença ainda não está consolidada nas redes de ensino —, da existência de materiais específicos e da previsão de carga horária nos planos de ensino.
C A obrigatoriedade do ensino musical foi definida recentemente, razão pela qual sua presença ainda não está consolidada nas redes de ensino.
D A presença da Música na escola está sujeita a diferentes interpretações da legislação e a condições institucionais que podem ser desfavoráveis.

Área livre

R15032025 - MUSICA.indb 44 21/08/2025 15:52:11

* R 1 5 0 3 2 0 2 5 4 5 *

Texto para questões de 78 a 80

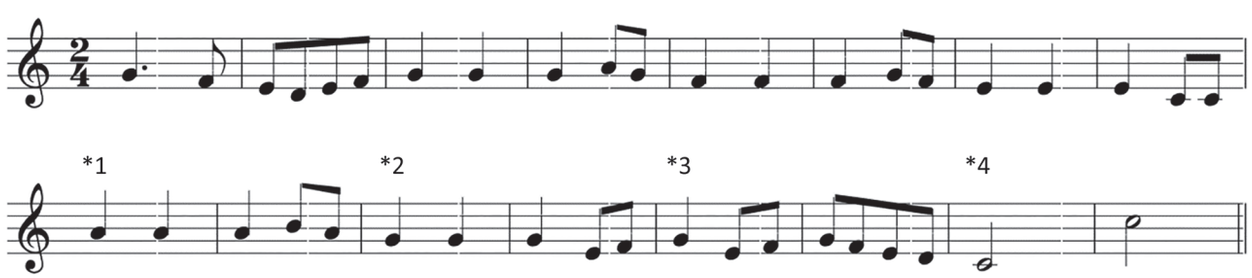
A função tônica é a mais importante de todas, já que sintetiza, resume a tonalidade. Tentando expressá-la em palavras, poderíamos dizer que ela sugere (e busca) estabilidade tonal, repouso, relaxamento, distensão. É à função tônica (e, por extensão, ao I grau) que todas as restantes (e os demais graus harmônicos) estão hierarquicamente subordinadas.

A função dominante pode ser considerada o reverso da função tônica, já que tudo nela se contrapõe à outra: tensão, movimento, instabilidade. Um acorde da área dominante procura de todas as maneiras dirigir-se para um da área tônica ou, em termos musicais, procura resolver. A instabilidade está permanentemente insatisfeita, busca a estabilidade, da mesma maneira que uma bola rola por um plano inclinado até repousar no chão.

A função subdominante é bem mais difícil de ser apreendida do que as anteriores. É percebida auditivamente como uma espécie de afastamento (ao contrário da necessidade de aproximação que sugere a dominante) da área tônica. Ao buscar esse afastamento, a subdominante parece "rebelar-se" contra o poder central, buscando — porém, sem o conseguir de fato — romper com a forte atração gravitacional e estabelecer um novo "reinado". Essa particularidade dá à função subdominante um nítido caráter contrastante em relação às outras duas funções, o que se observa facilmente em composições de estrutura harmônica mais simples.

ALMADA, C. **Harmonia funcional**. Campinas: Unicamp, 2012 (adaptado).

QUESTÃO 78



Qual alternativa exibe, respectivamente, as funções adequadas para cada um dos números marcados na partitura da canção de tradição oral *Atirei o pau no gato*?

A Subdominante, tônica, dominante, tônica.
B Dominante, tônica, subdominante, tônica.
C Subdominante, dominante, tônica, tônica.
D Tônica, dominante, subdominante, tônica.

QUESTÃO 79

Considerando a afirmação de Almada "Os três graus maiores, I, IV e V, são, sobretudo, os que mais acuradamente representam as principais *funções harmônicas* existentes, respectivamente *tônica*, *subdominante* e *dominante"*, qual alternativa exibe os substitutos (ou representantes secundários) adequados para cada uma das três funções tonais em uma música em tonalidade maior?

A Tônica: III; subdominante: II e VI; dominante: VII.
B Tônica: VI; subdominante: II e III; dominante: VII.
C Tônica: III e VI; subdominante: VII; dominante: II.
D Tônica: III e VI; subdominante: II; dominante: VII.

QUESTÃO 80

Considerando a progressão **||** A7M F#m7 B7 E7 A7M A7 D7M Dm7 A7M F#7 B7 E7 A6 **||**, qual alternativa exibe apenas dominantes secundários na ordem em que aparecem?

A B7 E7 F#7 B7
B B7 A7 F#7 B7
C E7 A7 B7 E7
D B7 E7 B7 E7

R15032025 - MUSICA.indb 45 21/08/2025 15:52:11

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2025
licenciaturas

INEP

R15032025 - MUSICA.indb 46 21/08/2025 15:52:11

enade 2025
licenciaturas

* R 1 5 0 3 2 0 2 5 4 7 *

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Cinco horas e trinta minutos, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO DA ÁREA

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico da Área?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico da Área estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

R15032025 - MUSICA.indb 47 21/08/2025 15:52:11

* R 1 5 0 3 2 0 2 5 4 8 *

03

003

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2025
licenciaturas

INEP

15

R15032025 - MUSICA.indb 48 21/08/2025 15:52:11